



Kassab convida ex-presidente dos Correios para disputar vaga na Alesp

PÁGINA 12

Campinas dá calote em servidores

Prefeitura tem mais de R\$ 10 bi no orçamento, mas deve hora extra a funcionários do DPBea

PÁGINA 12

IAC: o legado imperial que faz florescer a ciência agrícola

Nascido no calor da cafeicultura do século XIX e idealizado como resposta aos problemas técnicos que afligiam a riqueza de exportação do país, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) permanece como marco científico.

PÁGINA 16

PL quer política de Incentivo ao uso de sistema fotovoltaico

PÁGINA 12

Meio Ambiente pede à Prefeitura que não corte árvore de 50 anos

Moara Semeghini/Correio da Manhã



A vigorosa da sibipiruna amanheceu com recados de gratidão colados em seu tronco. Conselho Municipal solicitou ao Executivo a interrupção da supressão da sibipiruna (*Cenostigma pluviosum*) de 15 metros de altura, localizada na rua Coronel Quirino, 2008, no bairro Cambuí. Na manhã da segunda-feira (3), uma exuberante magnólia-amarela (*Magnolia champaca*) de 14 metros, que dividia a mesma calçada com a sibipiruna, foi cortada e causou indignação entre ambientalistas, cidadãos e moradores da região.

PÁGINA 13

Alerta: risco de temporais no Estado

PÁGINA 9

RMC discute e traz inovações sobre futuro do gás de cozinha

Paulínia trouxe pontos para um novo modelo que o Brasil pode adotar, a partir de 2026. A proposta de venda de gás de cozinha, permitirá ao consumidor comprar apenas a quantidade desejada, podendo recarregar o seu botijão.

PÁGINA 14

Poupatempo reinicia operação no Município de Valinhos

O Poupatempo iniciou oficialmente o atendimento no Paço Municipal de Valinhos. A transferência do posto, da região do São Marcos para a área central, representa um importante avanço na modernização dos serviços públicos.

PÁGINA 14

Ribeirão Preto abre 128 unidades habitacionais

Os imóveis serão financiados com valores abaixo dos praticados pelo mercado e contam com subsídios que podem chegar a 95% do valor total. As inscrições são feitas de forma online até o dia 16 de novembro.

PÁGINA 15

S. J. dos Campos recebe prêmio por programa de educação

PÁGINA 15

São Bernardo é 2ª cidade mais segura

Divulgação



Paço Municipal de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo foi classificada como a segunda cidade mais segura do País entre os municípios com população que varia entre 500 mil e 1 milhão de habitantes.

PÁGINA 11

Divulgação



Parelheiros é destaque na produção agrícola na cidade de São Paulo. A região possui cerca de 400 produtores, com destaque para culturas de frutas e hortaliças.

PÁGINA 10

Rafael Chinaglia



A Cidade de São Paulo prevê R\$ 28,83 bilhões para enfrentar a crise climática. O plano do município é zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050.

PÁGINA 10

Reprodução Youtube



Área foi confirmada como área de proteção

Governo de São Paulo anuncia Parque Estadual em Cotia

O governo de São Paulo oficializou nesta terça-feira (4) a transformação da floresta do Morro Grande, nos municípios de Cotia e Ibiúna, na Parque Estadual Morro Grande. A área, de cerca de 10 mil hectares ou 100 milhões de metros quadrados, tem aproximadamente 260 espécies de árvores e mais de 200 espécies de aves.

PÁGINA 11

MOLICA

Segurança é questão política

PÁGINA 3

GARCIA

Nativos inquietos pelo país

PÁGINA 2

Alexandre Garcia

Nativos inquietos

Há muita gente inquieta no Brasil. Mais inquieta ainda depois de concretizada a ameaça de nomear Guilherme Boulos ministro. Ninguém consegue responder como será o dia de amanhã, no país em que “até o passado é imprevisível”. Vai do rés-do-chão ao Supremo. Agricultores gravam, chorando, o mamão maduro que atiram ao chão, a manga madura que não vende, o arroz despejado diante do Banco do Brasil. No Supremo, se consomem copos e copos d’água para molhar a garganta em faces umedecidas de lágrimas, com emoções que chegam a bate-boca entre Gilmar e Fux. A inquietação também se revela no Palácio do Planalto, depois de Lula ter ouvido o relato de seu Ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, contando o que lhe disse Marco Rubio na reunião a sós em Washington. A reação química se desfez em fumaça e no dia seguinte ao relato de Vieira, Lula reagiu, de camisa vermelha numa plateia em São Bernardo do Campo: “nunca mais um presidente ousa falar grosso com o Brasil, porque a gente não vai aceitar”. A química produziu espuma de raiva.

No rés-do-chão, a inquietação ultrapassa as lágrimas e a raiva; 25 agricultores gaúchos renunciaram à vida, desesperados pelas dívi-

das impagáveis do plantar e colher. No alto da torre de marfim, o Ministro Barroso tampouco aguentou e desertou. Ao pé da torre de marfim, os nativos que estão inquietos talvez devessem começar se perguntando em quem votaram; outros, do alto, como o Ministro Barroso, que planeja ir para um retiro fazer meditação, poderiam analisar-se sobre o que têm feito. No Supremo, os oito que já não podem entrar nos Estados Unidos, sentiriam o amargor do arbítrio. Só que no visto cancelado, é um arbítrio administrativo, da vontade legal e legítima da autoridade de um país; o que é diferente de arbítrio no Judiciário, que é inadmissível dentro do devido processo legal, em que um juiz deve ser neutro, isento; e tem que ser o juiz natural e não pode ter iniciativa de ação. A sanção veio de um país cujas leis são modelo de democracia, direitos humanos e liberdade de expressão. Aqui, temos uma Constituição com esses princípios e suficiente minuciosa para evitar interpretações que se opõem ao que está escrito. Uma Constituição para ser seguida ao pé-da-letra.

Na verdade, os nativos estão à beira de um ataque de nervos. O Presidente da República diz na cara do Presidente da Câmara de Deputados que “esse Congresso nunca teve a qualidade de baixo nível que tem

agora”. Nunca ouvi algo assim aqui em Brasília, o Presidente do Executivo censurar publicamente o mais importante dos poderes, que é o Congresso dos representantes do povo. Seguindo a conduta dos presidentes do Poder Legislativo, Hugo Mota apenas ouviu, passivo e inquieto. O legislativo ensaia reações, como aprovar urgência para o projeto de anistia, mas a urgência foi em 17 de setembro. Se fosse uma compra com entrega urgente, já estaria enquadrada na Delegacia do Consumidor.

Parece que estamos todos nos enganando, fingimos acreditar quando recebemos deslavadas mentiras. Repetidas na mídia, declarações mentirosas ganham um verniz que lhes dá reflexo, mas nunca se transformam em verdade. Testemunhamos condenações que não se baseiam em fatos, mas em ficções. Mas, pelo menos, sabemos. Os que nos mentem talvez não queiram sequer pensar que sabemos que mentem. Mas nos enganam e vamos engolindo sapos e pagando impostos para sustentar um estado que não nos retribui com bons serviços públicos. E, ao testemunhar tudo isso, vamos ficando inquietos como eles. O resultado é um país inquieto, que tinha tudo para deitar tranquilo neste berço esplêndido.

Aristóteles Drummond

A presença política das lideranças empresariais

É da melhor tradição brasileira a presença das classes produtoras no debate político através das entidades de classe ou mesmo do exercício de mandatos por eleição.

As duas mais antigas associações comerciais do Brasil, com mais de 200 anos, a da Bahia e a do Rio de Janeiro, sempre estiveram presentes com nomes representativos na política como no mundo empresarial. Na Bahia, no século passado, foram relevantes Miguel Calmon, deputado e ministro da Fazenda, e o empresário João Sá, de prestígio nacional. No Rio, desde o Barão de Mauá, Barão de Oliveira Castro, Conde Pereira Car-

neiro, a Manuel Ferreira Guimarães, Rui Gomes de Almeida, Rui Barreto, Antonio Carlos Osorio, Raul de Góes, deputado federal, e o embaixador Marcílio Marques Moreira, ministro da Fazenda. Em Minas, Magalhães Pinto, banqueiro, deputado senador, governador e ministro. Em São Paulo, Brasílio Machado, deputado, Paulo Maluf, prefeito, governador e deputado, e Guilherme Afif, deputado, ministro e candidato a presidente.

Na indústria, presenças de parlamentares como Albano Franco, Euvaldo Lodi e Monteiro Filho; e no comércio, com Jessé Pinto Freire, e João Daudt, que foi presi-

dente da ACRJ e influente interlocutor do presidente Vargas. Nos transportes, Clésio Andrade, senador e vice-governador de Minas; na agricultura, com os senadores Flávio Britto e Kátia Abreu. Todos atuantes na defesa da livre empresa no Brasil.

A voz do empresário é a do progresso e do desenvolvimento. Sem empresários, sem empreendedores, não há circulação de riqueza, nem geração de empego e renda.

Talvez no debate nacional, em meio à crise para tudo quanto é lado, de apreensão generalizada, falte a palavra dos homens que comandam o processo econômico, indispensável para a paz política e social.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Juristas avaliam que candidatura de Messias ao STF ‘subiu no telhado’

1-CUSTO DE POSTS DE SEGURANÇA DE LULA. Gasto do governo Lula com posts de segurança chega a R\$ 1 milhão. De Vinicius Filgueira. Comunicação federal impulsiona publicações que exaltam uso de inteligência no combate ao crime organizado para se contrapor à megaoperação que deixou 121 mortos no Rio de Janeiro. (...) (PODER360)

2-NOME DOS SUSPEITOS MORTOS NO RIO. Quem são 115 de 117 suspeitos mortos em megaoperação no Rio, segundo a polícia. A Polícia Civil do Rio de Janeiro divulgou na noite de domingo (2/11) a lista com os nomes de 115 dos 117 suspeitos mortos na megaoperação realizada nos complexos da Penha e do Alemão na semana passada. A operação também deixou um saldo de quatro policiais mortos. A operação não atingiu parte da cúpula do Comando Vermelho: Edgard Alves de Andrade, o Doca, apontado como maior líder da facção em liberdade, segue sendo procurado. Quer ler mais? Conhecer a lista de mortos? Clique no LINK: <https://www.bbc.com>

3-TÍTULOS PARA BARICHELLO. FIA confirma 6 títulos mundiais para Rubens Barrichello na Fórmula 1. Por Iara Alencar. Embora nunca tenha erguido um título mundial ao final da temporada regular da Fórmula 1, Rubens Barrichello deixou seu nome registrado nas pistas. Isso porque o brasileiro conseguiu surpreender a todos ao ver a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) reconhecer seus títulos no Campeonato de Construtores. O reconhecimento registrado pela FIA foi baseado na consolidação do piloto como um dos mais promissores. Ainda que tenha decretado sua aposentadoria da Fórmula 1, Rubinho conduziu com maestria os veículos em 322 Grand Prix disputados. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://correiadoestado.com.br>

4-CANDIDATURA QUE SUBIU NO TELHADO. Juristas avaliam que candidatura de Messias ao STF ‘subiu no telhado’. Por Matheus Simoni e Claudia Cardozo. A candidatura de Jorge Messias, atual advogado-geral da União (AGU) e principal cotado para o posto,

começou a enfraquecer. Segundo juristas ouvidos pelo BNews, a possibilidade dele ser o indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), antes a principal aposta por políticos aliados do chefe do Poder Executivo, já não é mais consenso. Diversos setores ligados a artistas e movimentos feministas cobram que Lula indique uma mulher negra para o posto. (...) (BNEWS)

5-CBS CORTA TRUMP. “CBS” corta entrevista de Donald Trump – presidente dos Estados Unidos da América - ao programa “60 Minutes”. A conversa durou cerca de 90 minutos, mas só 28 minutos foram exibidos pela emissora de televisão; depois, a emissora divulgou a transcrição completa e uma versão estendida de 73 minutos on-line. As informações são do Guardian. (PODER360)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Os ‘parentes’ mais famosos do Brasil

Se o IBGE fosse numa escola e fizesse chamada, metade da turma responderia “presente” ao ouvir Silva. A outra metade provavelmente atenderia por Santos, Oliveira, ou algum outro sobrenome que soa familiar, porque, convenhamos, no Brasil, a originalidade dos sobrenomes parece ter tirado férias há uns 200 anos.

A lista do IBGE com os sobrenomes mais comuns do país é quase um retrato falado da nossa mistura: Silva, Santos, Oliveira, Souza, Lima, Pereira, Costa, Rodrigues, Almeida e Carvalho — uma verdadeira seleção brasileira da genealogia. Cada um com seu charme e sua história, claro, mas todos com um denominador comum: a chance altíssima de você ter pelo menos um colega de trabalho, vizinho ou ex que compartilha o mesmo sobrenome.

O Silva, por exemplo, é tipo o arroz com feijão dos sobrenomes: está em todo lugar, combina com tudo e facilmente sai do cardápio. Já o Santos carrega um ar celestial — mas a julgar pela quantidade de “Santos” nas filas do banco, parece que nem todos são tão angelicais assim. E o

Souza, bom... o Souza é aquele que sempre tenta ser diferente, mas acaba escrevendo “Souza” com “z” ou “s” só pra parecer único.

O mais curioso é que, apesar dessa repetição, cada “Silva” jura que a sua família é a Silva original. É quase uma competição de DNA imaginário: “meu tataravô era o verdadeiro Silva, aquele que veio de Portugal em 1820!”. Calma, primo, o importante é que todo mundo está na árvore genealógica da diversidade brasileira — uma floresta, aliás.

No fundo, esses sobrenomes contam mais sobre o Brasil do que muita aula de história: mostram nossas origens coloniais, a mistura de povos, e também o quanto somos bons em dar novos significados a velhas tradições.

E quer saber? Pode ter mil “Silvas” e “Santos”, mas cada um traz uma história única. No fim das contas, o Brasil pode até ter sobrenomes repetidos — mas nunca pessoas iguais.

E se o IBGE fizer com nomes, provavelmente teríamos que usar a música de Gilberto Gil, “Domingo no Parque”: “O rei da bridadeira é José; o rei da confusão é João...”

Cultura brasileira para exportação

A arte carioca segue a todo vapor. E agora serão nossos artistas que levarão a cultura brasileira para fora, não o oposto. Isso porque, entre os dias 4 e 12 de novembro, o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro irá se apresentar em cinco cidades uruguaias. O tour tem promoção do Hola Río - programa de internacionalização da cultura fluminense que está na sua terceira edição - e apoio da Petrobras. Canelones, San José, Durazno e Riviera se unem à capital Montevidéu como os palcos que receberão as performances de dança e darão início ao calendário de apresentações do Hola Río na América Latina. Os espetáculos trarão uma mistura de clássicos, como “O Lago dos Cisnes” e “O Corsário”, com os contemporâneos Frida e Loss e os ritmos brasileiros de samba, bossa nova, forró e chorinho.

O momento é mais propício

do que nunca, porque o Brasil está voltando a ser protagonista dos diversos setores internacionais, incluindo no artístico.

Aproveitar essa boa fase para levar a cultura brasileira para nossos irmãos de fronteira, ainda mais exportando a excelência do Ballet do Theatro Municipal carioca.

O Corpo de Baile começou em 1927 com a bailarina Maria Olenewa fundando a primeira escola de dança do Brasil no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. O Corpo de Baile e a Escola de Dança se fundiram numa única estrutura na apresentação de espetáculos, até que em 1936, foi oficialmente criado o Corpo de Baile com a separação definitiva entre escola e companhia profissional. A partir de então, o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro vem cultivando a tradição de excelência para o Brasil e o mundo.


Opinião do leitor

Bandidagem

Autoridades policiais do Rio de Janeiro vão prosseguir operando no combate aos bandidos. Com ações integradas com o governo federal, o crime organizado vai sofrer mais baixas. Criminosos não podem continuar causando pânico aos cidadãos de bem.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO VAI AJUDAR RELAÇÕES ENTRE URUGUAI E PERU

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de novembro de 1930 foram: Vão deixar o país o ex-presidente Washington Luiz e seus auxiliares de Governo. Assim Brasil chega ao Rio de Janeiro para ser empossado como ministro da Agricultura. Vargas faz mudanças na administração militar. Uruguai buscará intermediação do novo governo brasileiro para reatar relações diplomáticas com o Peru.

HÁ 75 ANOS: EUA SE PREPARAM EM FAZER ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de novembro de 1950 foram: Estados Unidos se ajustam para as eleições legislativas, quando serão escolhidos 36 senadores e 432 deputados. Levantado boicote diplomático a Espanha na ONU. Conselho de Ministros da

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)

Paulo Bittencourt (1929-1963)

Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ RIO PREMIADO PELA BLOOMBERG - O Rio de Janeiro foi uma das cidades vencedoras do Local Leaders Awards 2025, premiação da Bloomberg Philanthropies que reconhece políticas locais inovadoras no enfrentamento às mudanças climáticas. O anúncio foi feito nesta terça-feira (4), durante o Fórum de Líderes Locais da COP30, realizado no Museu de Arte Moderna (MAM-Rio). A capital fluminense venceu na categoria “Infraestrutura mais segura para um mundo em mudança” com o Protocolo de Enfrentamento ao Calor Extremo, criado pela Prefeitura em 2024.

■ DE VOLTA À CASA - Gustavo Tutuca reassumiu temporariamente, nesta semana, seu mandato de deputado estadual na Alerj. Motivo: participar das discussões sobre o orçamento do Estado para 2026, além de apresentar emendas parlamentares e novos projetos de lei voltados ao desenvolvimento econômico e à segurança turística no estado. Tutuca fez questão de reforçar seu compromisso com o fortalecimento das cidades do interior, destacando que suas emendas serão destinadas a atender demandas municipais em diversas áreas.

■ SETOR METALMECÂNICO - Entre as prioridades de Tutuca está a defesa da Lei do Aço (Lei 8.960/20), de sua autoria, que garante incentivos fiscais para o setor metalmeccânico e tem sido essencial para o desenvolvimento de empresas do interior fluminense. Detalhe: Tutuca deve permanecer na Alerj durante as discussões da Lei Orçamentária Anual (LOA) e retorna à Secretaria de Estado de Turismo na próxima semana.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Brasil e Reino Unido fortalecem cooperação estratégica em negócios e sustentabilidade no Fórum LIDE Brazil UK

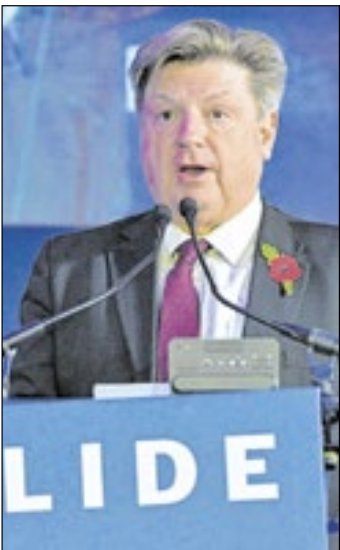
O fortalecimento das relações econômicas e estratégicas entre Brasil e Reino Unido foi o foco do LIDE Brazil UK Forum, que foi realizado na última sexta-feira (31), no Hotel Savoy, em Londres.

Realizado pelo LIDE – Grupo de Líderes Empresariais, o encontro reuniu autoridades, executivos e diplomatas para discutir temas centrais da economia global, com destaque para a transição energética, a sustentabilidade e o avanço da inovação nos mercados financeiros.

O presidente da Shell Brasil, Cristiano Pinto da Costa, durante sua participação no evento, defendeu o equilíbrio entre sustentabilidade e competitividade, destacou o papel do país como potência energética global e alertou para a necessidade de estabilidade regulatória e fiscal para atrair investimentos



Durante a abertura do evento em Londres, o diretor-geral do Reino Unido para o Brasil, Lord Evans Of Sealand, destacou o alinhamento entre os dois países em setores estratégicos como energia limpa, tecnologia digital, ciências da vida e serviços financeiros, reforçando o compromisso britânico com o crescimento sustentável e o fortalecimento das relações bilaterais



Fotos Felipe Gonçalves/LIDE



“O Pix foi a porta de entrada da revolução financeira brasileira”. Vice-chairman do Nubank e ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto destacou no LIDE Brazil Reino Unido Fórum os quatro pilares da transformação digital e o papel das fintechs na inclusão e na concorrência bancária



Embaixador do Brasil no Reino Unido, Antonio Patriota afirmou que é “incoerente” que duas das dez maiores economias do mundo mantenham baixa intensidade comercial e defendeu o início de negociações para um acordo bilateral de livre comércio

No fórum, o vice-presidente da Vale, Sami Arap, destacou que a transição energética global passa por minerais estratégicos como ferro, níquel e cobre, e afirmou que a companhia é hoje uma das líderes mundiais em inovação e proteção ambiental



■ RODOVIAS FEDERAIS NA PAUTA - O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) desceu a Serra das Araras nesta terça-feira, dia 04, para tratar de melhorias nas rodovias federais que cortam o Sul Fluminense, como a BR-393 (Rodovia do Aço) e a Rodovia do Contorno, em Volta Redonda.

Jari se reuniu com o superintendente estadual do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Robson Loures.

■ MEDIDAS URGENTES - Entre as solicitações apresentadas, Jari cobrou providências urgentes quanto à situação

da BR-393, especialmente no trecho que corta o Sul Fluminense. Com a caducidade da concessão da K-Infra, a rodovia está sem serviços essenciais, como socorro médico, socorro mecânico e manutenção preventiva, o que coloca em risco a vida de motoristas e moradores da região.

■ RTM - O primeiro fim de semana do Rock The Mountain teve ocupação hoteleira de quase 100% na região dos distritos. De acordo com os dados do Disque Turismo da Prefeitura, a taxa ficou em 91,52% entre os dias 31 de outubro e dois de novembro. O Rock The Mountain,

que acontece no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava, é um festival que atrai milhares de visitantes e turistas para a cidade, gerando forte impacto na economia local, consolidando a cidade como referência nacional em turismo de eventos.

Fernando Molica

Segurança é questão política

Não há nada errado em se politizar a segurança pública: como outros aspectos da vida da sociedade — saúde, educação, moradia, transporte — o tema é político, tem que ser encarado a partir de pressupostos amplos, que expressem visões de mundo de cidadãos e governos.

O problema não é com a política vista de maneira abrangente, mas com o uso da máquina pública em benefício de interesses de políticos. É o que permite a deputados indicarem aliados para o comando de batalhões da Polícia Militar ou de delegacias. Esse tipo de prática não deveria ser encarado como algo político, mas como um desvio de função, uma espécie de passaporte para o caos.

Com o perdão da redundância, cabe aos políticos — pessoas escolhidas pelos eleitores — definirem políticas públicas para a segurança, estabelecer prioridades, metas, objetivos a serem alcançados ao longo do tempo. Providências que, se encaradas de maneira séria, vão muito além da questão policial. Foi o que foi feito, por exemplo, em Bogotá e Medellín, na Colômbia.

Além de uma profunda reforma no aparelho policial, as medidas incluíram melhorias no transporte, que facilitaram a vida da população mais pobre, criação de postos de saúde e escolas, implantação de linhas

de crédito que financiaram novos empreendedores, abertura de bibliotecas-parque nas periferias, estímulo ao lazer e à produção e consumo de bens culturais.

Como insiste Jorge Melguizo, ex-secretário de Cultura Cidadã e de Desenvolvimento Social de Medellín, a cidade definiu que o contrário da insegurança não é segurança, é convivência”. Isso, repetiu várias vezes, se constrói com investimento em projetos sociais, educativos e culturais. Ou seja, a questão fundamental não foi matar bandidos, mas investir na cidadania, impedir que levas e levas de jovens continuassem a ser atraídos pela criminalidade.

O que ocorreu por lá — um país vizinho, latino-americano, com tantos problemas semelhantes aos nossos — foi uma decisão política, de caráter amplo e institucional. A Colômbia era marcada pela ação de cartéis internacionais de droga e pelos embates com grupos guerrilheiros, e entre estes e os paramilitares. A tragédia parecia não ter fim.

(Em 1998, estive por lá para fazer uma reportagem. A ameaça ao Estado nacional era imensa. O governo cederia uma parte de seu território para as Farc, principal grupo guerrilheiro. A área guerrilheira correspondia ao tamanho do Estado do Rio. No caminho para San Vicente de Caguán, a capital dos rebel-

des, nossa equipe foi parada por blitzes feitas pelo exército e pelos guerrilheiros.)

O tamanho da destruição que ameaçava a existência do país certamente colaborou para a adoção de políticas mais amplas, menos voltadas para interesses específicos, decisões que iam além do senso comum de que o extermínio é a única saída para a busca de segurança pública.

Os milhares de brasileiros envolvidos em atividades criminosas são, antes de tudo, brasileiros. Pessoas que, em determinado momento de suas vidas — muitas vezes, na adolescência — avaliaram o futuro que tinham pela frente e acharam que não valia a pena insistir na vida dentro da legalidade.

Num Brasil em que filho de pobre tende a continuar pobre (isso vale também para os ricos), em que a miséria e a prosperidade são quase hereditárias, é possível entender a opção de tantos garotos (o que não significa negar seus crimes — compreender é bem diferente de perdoar).

Não é razoável que o país continue achar normal que tantos jovens optem pela vida bandida; não podemos continuar a temer meninos de 12 ou de 13 anos. É preciso reconhecer que a exclusão sistemática como a que se pratica por aqui há mais de 500 anos é também criminoso, e precisa ser interrompida.

Tales Faria

Bate-boca antecipa resistências no STM a punir golpistas

Primeira presidente mulher do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha chegou ao cargo sob fortes resistências de parte dos ministros da Corte. Não só por ser mulher, mas também por suas teses feministas e críticas ao período de ditadura militar.

Até sua eleição para presidente do STM foi difícil. A regra nos tribunais superiores é do revezamento entre os ministros por antiguidade. Mas, no caso dela, houve empate na votação em sete votos a sete. Coube à própria Maria Elizabeth Rocha desempatar votando em si mesma para poder assumir o cargo.

Nesta terça-feira (4) ela se viu obrigada, novamente, a enfrentar resistências. Na abertura da sessão, a ministra rebateu o colega de Corte, o tenente-brigadeiro do ar Carlos Augusto Amaral Oliveira, que criticou seu pedido de perdão às vítimas da ditadura, feito em um evento em lembrança aos 50 anos da morte do jornalista Vladimir Herzog. O jornalista foi um dos assassinados durante o regime militar.

Na sessão da Corte da quinta-feira (30), sem a presença da ministra, Carlos Augusto Amaral Oliveira havia dito que a presidente do STM deveria “estudar um pouco mais de história” para “opinar sobre a situação no período histórico

a que ela se referiu e sobre as pessoas a quem pediu perdão”.

A ministra afirmou: “A divergência de ideias é legítima. O que não é legítimo é o tom misógino, travestido de conselho paternalista sobre ‘estudar um pouco mais’ a história da instituição, adotado pelo interlocutor. Uma instituição que integro há quase duas décadas e bem conheço. Essa agressão desrespeitosa não atinge apenas esta magistrada; atinge a magistratura feminina como um todo.”

Carlos Augusto Amaral Oliveira disse que não era misógino. Afirmou que a ministra deveria fazer uma reunião para ver se seu pedido de desculpas teria apoio dos colegas. Para ele, Maria Elizabeth Rocha projetou uma imagem negativa do Tribunal.

O pano de fundo do bate-boca, na verdade, é a tensão entre os ministros militares com a decisão que terão que tomar dentro de poucos meses. O STM terá que discutir o caso dos oficiais que já foram e ainda serão condenados pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento da tentativa de golpe de Estado que culminou na invasão das sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023.

A Constituição de 1988 estabelece que militar condenado a pena de prisão superior a dois

anos, com sentença transitada em julgado, deve ser submetido a um julgamento em instância militar para avaliar se ele é “indigno” ou “incompatível” com o oficialato.

Até agora como único condenado a pena inferior a dois anos, o tenente-coronel Mauro Cid, a princípio, escapa desse julgamento.

Mas o STM terá que decidir, por exemplo, se o capitão da reserva e ex-presidente Jair Bolsonaro e estrelados oficiais-generais como Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e Almir Garnier são “indignos” ou “incompatíveis” com o oficialato.

O STF os condenou a penas de até 27 anos de prisão como comandantes do golpe.

Se considerados indignos na Justiça Militar, podem perder seus postos e patentes nas Forças Armadas, além de uniformes, distintivos e o direito ao porte de armas e à possibilidade de cumprir pena de prisão em organização militar.

O Plenário do STM é composto por 15 ministros — 10 oficiais-generais das Forças Armadas e cinco civis. Tem um peso maior dos militares, com risco de a decisão final se pautar pelo corporativismo da caserna. Isso certamente atingirá negativamente a imagem dos militares.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Paula Vieira/Correio da Manhã



Governadores acharam um discurso

A oposição refaz seus cálculos

Em linha semelhante ao levantamento que o Correio Político publicou na segunda-feira (3), a oposição raiz de direita refaz seus cálculos. E, como dissemos, já reconhece que não fará mesmo os 30 senadores ou mais que inicialmente achava que faria. Mas confia que aumentará sua bancada. E avalia o mesmo que o governo sobre a nova conformação: tentará trazer para

perto de si o centro que oscila de um lado para outro. A projeção que a oposição raiz faz é que esse centro poderá eleger em torno de 40 senadores, com um perfil mais conservador, mais de direita. É um cálculo talvez exagerado, uma vez que no ano que vem serão eleitos 54 senadores. Não é provável que a totalidade dos eleitos esteja no centro ou na direita.

Fora das cordas

Não é provável que não se eleja ninguém, ou quase ninguém, de esquerda. Mas é por aí que, apurou o Correio, a oposição reorganiza-se. Avalia que saiu das cordas com a questão da segurança pública. Ganhou um discurso e uma linha de ação, que agora irá explorar.

Eduardo

Há uma avaliação interna de que as ações do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos foram desastrosas. Nos últimos meses, graças a isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recuperou o discurso da soberania nacional e reconquistou popularidade.

Reprodução/Instagram



Eduardo: ação considerada desastrosa

Articulação passará pela ação dos governadores

Segundo um integrante da oposição, as ações de Eduardo e o próprio agravamento da situação do ex-presidente Jair Bolsonaro, cuja condenação em breve transitará em julgado, irão paulatinamente tirar a família Bolsonaro do foco. E a articulação passará mais pela ação dos governadores em torno da questão da

segurança pública. Exemplos que venham dos estados, procurando reforçar o discurso já ensaiado de que há uma inação do governo federal. Ai, governadores que hoje tem pretensões presidenciais – Tarcísio de Freitas, de São Paulo; Ronaldo Caiaido, de Goiás, etc – entram numa espécie de disputa no primeiro momento.

Riscos

Riscos na estratégia, há muitos. Diversos ensaios de candidaturas à direita podem enfraquecer a visão que o eleitor tem das opções colocadas. O que pode fortalecer Lula. O eleitor, na sua maioria, não é ideológico, e muitas vezes se move na direção de quem acha que ganha.

Ocupação

O governo aposta que o impacto da operação vai se diluir por suas consequências. Ao contrário do que houve há 15 anos, quando a entrada no Complexo do Alemão foi sucedida pelas UPPs, desta vez não teria havido uma estratégia de ocupação das áreas.

Governo

Após a articulação na qual manteve o controle da CPI do Crime Organizado no Senado, o governo começa a avaliar que começou a se recuperar do golpe que levou após a operação no Rio de Janeiro. Lula fora do país e aplausos iniciais da população, segundo pesquisas.

Recompõe

Se o crime organizado for de fato capaz de recompor as perdas que teve e seguir comandando o Alemão e a Penha, o impacto da operação, avalia o governo, se diluirá. Com um foco movido, torcem, para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Governo terá comando da CPI do Crime Organizado

A oposição criticou o que considerou interferência palaciana

Andressa Anholete/Agência Senado



Contarato e Alessandro Vieira: presidente e relator da CPI

Depois da derrota que sofreu na instalação da CPMI do INSS, quando perdeu o comando e a relatoria, a base governista reorganizou-se para não acontecer o mesmo na CPI do Crime Organizado instalada no Senado. Criada na esteira da operação ocorrida no Rio de Janeiro nos Complexos do Alemão e da Penha, a CPI poderia vir a ser um palco para críticas da oposição ao governo no campo da segurança pública.

Instalada na terça-feira (4), com o objetivo de investigar a expansão de facções criminosas e milícias no Brasil, o colegiado terá o autor do requerimento de sua criação, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), como relator. Já a favor do governo, o senador petista, Fabiano Contarato (ES) assumiu a presidência, por seis votos a cinco. A oposição fica, então, com a vice-presidência, entregue a Hamilton Mourão (Republicanos-RS). A comissão será composta por 11 senadores titulares e sete suplentes, reunindo integrantes da base governista e da oposição. Vieira e Contarato são ambos delegados, e sua atuação política decorreu da atuação policial anterior.

Independência

Durante a sessão de instalação, Contarato afirmou que pretende conduzir os trabalhos com independência e transparência, destacando que sua experiência como delegado da Polícia Civil o credencia a tratar o tema com responsabilidade. Segundo ele, a CPI será uma

oportunidade para aprofundar o debate sobre o fortalecimento das instituições e a criação de políticas públicas mais eficazes de enfrentamento ao crime organizado. Já o relator Alessandro Vieira ressaltou que a comissão terá um papel técnico e investigativo, com foco na coleta de informações e na identificação de possíveis falhas na atuação do Estado.

O objetivo central da CPI é mapear o funcionamento das organizações criminosas, com ênfase em milícias, tráfico de armas, lavagem de dinheiro e uso de empresas de fachada para atividades ilícitas. O plano de trabalho prevê um prazo inicial de 120 dias para a elaboração do relatório final, que poderá recomendar mudanças legislativas e encaminhar denúncias

aos órgãos competentes.

A eleição de Contarato gerou reações no meio político, com parte da oposição questionando uma possível influência do governo na condução dos trabalhos. O novo presidente da CPI, porém, rebateu as críticas e afirmou que o colegiado atuará de forma autônoma, com foco na defesa da sociedade. A expectativa é que as investigações contribuam para o enfrentamento das redes criminosas e para a formulação de medidas que reforcem a segurança pública no Brasil.

Respostas

A instalação da CPI ocorre após a megaoperação realizada no Rio de Janeiro na terça-feira (21), nas áreas dos Complexos do Alemão e da Penha, que re-

sultou em mais de 130 mortes, incluindo quatro policiais civis. O episódio intensificou o debate político sobre o combate à expansão do crime organizado no país.

Na terça-feira seguinte (28), o Senado aprovou em plenário um projeto que define critérios para a decretação de prisão preventiva e modifica regras referentes à audiência de custódia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a nova lei na quinta-feira (30).

A norma, de autoria do atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-senador pelo Maranhão, Flávio Dino, altera o Código de Processo Penal para estabelecer parâmetros mais claros e objetivos na decisão sobre prisões preventivas.

Congresso dá respostas sobre segurança pública

Por Sabrina Fonseca

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se reuniu, na terça-feira (4), com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para debater sobre o combate ao crime organizado no país, além do uso de mecanismos e tecnologias para o enfrentamento da criminalidade. O encontro se deu no mesmo dia em que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado foi instalada no Senado.

Também em Brasília, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, se reuniu com o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, e demais parlamentares para debater sobre o tema. O presidente da sigla classificou a reunião como “excelente”.

Repercussão

Todos esses encontros responderam à forte repercussão da operação realizada no Rio de Janeiro na terça-feira (28). O Senado também chegou a aprovar, na semana passada, um projeto, agora lei, que define novos critérios para a decretação de prisão preventiva e altera regras relacionadas à audiência de custódia.

A lei é de autoria do atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino – ex-senador pelo PSB do Maranhão. A norma modifica o Código de Processo Penal com o objetivo de estabelecer parâmetros mais claros e objetivos



Claudio Castro tratou com Rueda do combate ao crime

para a aplicação da prisão preventiva. A intenção é padronizar a avaliação judicial sobre o grau de periculosidade do acusado e o risco que ele representa à ordem pública, especialmente no momento da audiência de custódia, quando se decide se uma prisão em flagrante será ou não convertida em preventiva.

Entre as principais mudanças, o projeto determina que a prisão preventiva só poderá ser decretada mediante a comprovação concreta de risco, vedando decisões baseadas apenas na gravidade abstrata do crime. O texto também elenca fatores que devem ser observados pelo juiz, como a forma de execução do delito, o uso de violência ou ameaça, a reincidência, o envolvimento com organizações cri-

minosas, o tipo e a quantidade de drogas ou armas apreendidas, além da existência de outros inquéritos ou processos em andamento.

O projeto ainda especifica situações que podem justificar a conversão da prisão em flagrante em preventiva, como a prática reiterada de crimes, o uso de violência contra pessoas, a continuidade de infrações durante investigações ou processos e casos em que o acusado já tenha sido liberado anteriormente em audiências de custódia por delitos semelhantes.

Outro ponto previsto é a possibilidade de coleta de material biológico para identificação e armazenamento do perfil genético de presos envolvidos em crimes violentos, sexuais

ou associados a facções criminosas armadas. A medida visa fortalecer o banco nacional de perfis genéticos e auxiliar investigações, embora tenha gerado discussões sobre privacidade e direitos individuais.

A proposta busca tornar as decisões judiciais mais fundamentadas e transparentes, reduzindo a margem de subjetividade na decretação de prisões preventivas. Para seus defensores, a iniciativa reforça a segurança jurídica e evita abusos. Já críticos alertam que as novas regras podem resultar em aumento no número de detenções preventivas e comprometer garantias individuais.

Na quarta-feira (29), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), determinou a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado, que irá investigar o crescimento e o fortalecimento das facções criminosas e milícias no país.

Projeto Antifacção

O projeto de lei conhecido como “antifacção”, apresentado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, foi enviado pelo governo federal ao Congresso com o objetivo de enfraquecer o poder das facções criminosas.

A proposta cria um novo tipo penal específico para quem integra ou colabora com esses grupos, com pena de oito a quinze anos de prisão. Homicídios cometidos em nome de facções tornam-se crimes hediondos.

Senado adia para hoje ampliação da isenção do IR

Medida deve ser votada na CAE e depois no plenário

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal votará, nesta quarta-feira (5) o projeto de lei que amplia a isenção do pagamento do Imposto de Renda (IR) para os beneficiários que ganham até R\$ 5 mil mensais (PL 1087/2025).

Inicialmente, o projeto seria votado na comissão nesta terça-feira (4), data em que foi entregue o relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que também é o presidente da CAE. Mas após pedido de vista coletiva (mais tempo para análise), a votação fora adiada. A previsão é que o PL seja votado, à partir das 10h na CAE e, uma vez aprovado, seguirá para ser apreciado no plenário do Senado no mesmo dia, no período da tarde.

Além da isenção total do pagamento do Imposto de Renda, o PL 1087/2025 ainda determina a isenção parcial do pagando do tributo para os contribuintes que ganharem entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350 – quem recebe acima desse valor seguirá tendo a cobrança de 27,5% já aplicada no IR.

Para compensar a falta de arrecadação, o projeto institui uma tributação mínima para contribuintes que arrecadem uma renda anual superior a R\$ 600 mil, o equivalente a R\$ 50 mil por mês. Será uma alíquota progressiva que começará em zero para rendas de R\$ 600.000,00 e atingirá o teto de 10% para rendas iguais ou superiores a R\$ 1.200.000,00 anuais.

De acordo com o especialista em Direito Constitucional Ricardo Facundo, em en-



Saulo Cruz/Agência Senado

Renan quer evitar retorno do projeto à Câmara

trevista ao Correio da Manhã, o PL ainda tem um “terceiro pilar”, que se trata da “instituição de uma alíquota de 10% de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre lucros e dividendos remetidos para o exterior”. “O relatório esclarece que esta regra é ampla, aplicando-se a beneficiários pessoas físicas ou jurídicas, sem piso ou teto”, afirmou.

Articulação

Promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governo articula para aprovar as novas regras para o tributo o quanto antes, para que as mudanças passem a valer a partir de 2026. Diante disso, Renan Calheiros já manifestara anteriormente que busca evitar que o projeto de lei retorne para a Câmara dos Deputados – que, segundo ele, tem usado a proposta “como refém” para negociar interesses da oposição.

“Para compensar a perda de

arrecadação causada pela isenção do IRPF, o governo e o relator no Senado estão negociando medidas compensatórias. A principal medida discutida é justamente o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Fintechs [empresas que unem finanças e tecnologia, voltadas para o setor financeiro], equiparando a alíquota à dos bancos tradicionais, que é mais alta. Portanto, o projeto principal é o da Renda (PL 1087/2025), e a taxaço das fintechs entra como uma das fontes de receita para viabilizar financeiramente o projeto”, detalhou para a reportagem, o especialista em Direito Constitucional.

Questionado pela reportagem, o advogado apontou que “o motivo técnico para o adiamento da votação na CAE é a necessidade de mais tempo para negociação e articulação política”.

“O relator optou por manter o texto principal exatamen-

te como veio da Câmara dos Deputados. Esta é uma manobra técnica para acelerar a tramitação: se o Senado aprovar o texto sem mudanças, ele segue direto para a sanção presidencial, sem precisar voltar para a Câmara. No entanto, essa decisão gerou atrito, pois diversos senadores queriam fazer alterações no texto (emendas). O adiamento por 24 horas serve para que o relator e o governo negociem com os senadores a manutenção do texto-base, possivelmente garantindo acordos sobre as medidas compensatórias (como a das Fintechs e a taxaço de apostas esportivas, ‘bets’), ponderou Ricardo Facundo.

Ele ainda completou que, para resolver eventuais problemas e “aprimoramentos” para a medida, e que não foram propostos em primeiro momento para o PL não retornar para a Câmara, “o relator propõe um passo subsequente: aprovar um outro projeto de lei”.

Câmara aprova projeto que amplia licença-paternidade

Por Gabriela Gallo

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (4), o projeto de Lei que aumenta gradualmente a licença-paternidade para até 20 dias (PL 3935/2008). Atualmente, a licença é de apenas cinco dias. O texto substitutivo do relator na Câmara, deputado Pedro Campos (PSB-PB), retorna para ser analisado novamente no Senado Federal.

A transição ocorrerá gradualmente em até três anos, sendo: dez dias de licença em 2027, 15 dias em 2028 e, finalmente, 20 dias em 2029. Em casos de crianças recém-nascidas ou crianças ou adolescentes adotados que tenham algum tipo de deficiência, a licença aumentará em 1/3 (o que totalizará 27 dias ao final da transição). Além disso, em caso de falecimento da mãe, o texto equipara ao mesmo período concedido para a licença-maternidade, 120 dias.

Durante a sessão na Câmara, o relator da proposta ressaltou a importância da ampliação da licença-paternidade, não apenas para os pais, mas também para não sobrecarregar as mães e garantir um maior vínculo com os filhos. “Durante décadas, o Direito do Trabalho brasileiro reconheceu essa necessidade apenas pela perspectiva materna. A licença-maternidade representou um avanço civilizatório, mas a paternidade



Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Segundo o texto de Campos, ampliação será gradual

permaneceu à margem, como se o cuidado fosse uma atribuição exclusiva da mulher. Essa assimetria repercutiu não apenas na sobrecarga das mães, mas também na ausência paterna em um dos períodos mais decisivos da vida da criança”, defendeu Pedro Campos.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), classificou a aprovação da proposta como uma conquista para pais, mães e as próprias crianças. “Com uma paternidade mais ativa, até o retorno das mães para o trabalho se torna mais tranquilo. Estamos falando de ganhos

para todos os lados e relações”, ele ressaltou.

Mudanças

Inicialmente, Pedro Campos propôs um total de 30 dias de licença-paternidade após a transição de cinco anos. Contudo, as negociações feitas no plenário da Câmara resultaram em um período menor para os pais acompanharem os primeiros dias de nascimento dos filhos, sob a justificativa de dificuldades fiscais da Previdência. Isso porque o impacto de despesas com a mudança e perda de receitas previsto é de R\$ 4,34 bilhões em 2027, quando

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/PR



No Pará, presidente chamou operação de “matança”

Nova fala de Lula anima direita e assusta esquerda

Ao classificar de “matança” a operação policial que deixou 121 mortos no Rio, Lula (PT) animou a direita e preocupou a esquerda. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o presidente “saiu do armário” e, no X, chamou o PT de “Partido dos Traficantes” — na véspera, a Justiça determinara que o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) retirasse

a expressão de suas redes sociais. A esquerda evita críticas públicas ao presidente, mas, nos bastidores, muitos lamentaram a fala, ainda que concordassem com ela. A avaliação é de que Lula, depois de chamar traficantes de vítimas de usuários, deu mais munição para seus críticos. Poderia ter criticado a operação, mas com mais cuidado.

Esperança

Há entre lulistas radicais a esperança de que o presidente tenha informações que comprometam de maneira clara a atuação da polícia fluminense. Mas, mesmo assim, dizem, o apoio da maioria da população ao ataque nas favelas exigiria prudência.

Expectativa

A eleição do senador Fabiano Contarato (PT-ES) para presidir a CPI do Crime Organizado foi comemorada no Planalto. Mas o governo sabe que deverá enfrentar muitas dificuldades. Pior: teme que o novo fôlego da direita gere derrotas em outros temas na Câmara.

Polícia Civil/Bahia



Ação contra Comando Vermelho gerou 37 prisões

Governo quer que operação na Bahia seja exemplo

O Planalto quer usar a operação contra o Comando Vermelho ontem, na Bahia e Ceará — governados por petistas — como contraponto à que ocorreu no Rio. Houve 37 prisões e uma morte. O bloqueio de 51 contas bancárias solicitado pelos investigadores e concedido pela Justiça mostraria preocupação com a ne-

cessidade de quebra da estrutura financeira das organizações criminosas. O que complica a intenção do governo é que, nos últimos anos, a polícia baiana tem sido a mais violenta do Brasil: no ano passado, matou 1.557 pessoas. Em termos relativos, só ficou atrás da do Amapá. O PT governa o estado desde 2007.

Em todas

Ao filiar Mateus Simões, vice-governador de Minas, ao seu PSD, o presidente/dono do partido, Gilberto Kassab, atingiu uma marca impressionante: tem ministros no governo Lula e participa das administrações de Tarcísio Padilha, em São Paulo, e da do mineiro Romeu Zema.

Como tem Zé...

Lançada em 1962 por Jackson do Pandeiro, a música “Como tem Zé na Paraíba” ainda se revela atual. O estado é, percentualmente, o terceiro do país em quantidade proporcional de homens com o nome de José (fica atrás de Alagoas e Sergipe). Jackson também era José.

Por fora

Em Minas, o MDB correu por fora e filiou o ex-presidente da Câmara de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo. Terceiro colocado na disputa pela prefeitura da capital, ele será candidato ao governo, concorrerá com Simões e com o senador Cleitinho (Republicanos).

Nomes e moda

Baseado em censos realizados desde 1940, o IBGE revelou que Josés foram diminuindo: entre os nascidos entre 2010 e 2019, eles ficam em 11º lugar, atrás do italiano Enzo. Já Maria continua imbatível. Associados a brincadeiras, Raimunda e Mário foram sendo abandonados.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



INSS assegura ampla defesa e contraditório

INSS firma acordo para regular consignado

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) firmou acordo com três instituições financeiras para a concessão de crédito consignado: Banco Inter, Facta Financeira e Cobuccio Sociedade de Crédito Direto. As instituições estavam com as operações dessa modalidade de empréstimo suspensas desde 15 de outubro.

As entidades se com-

prometeram a restituir os valores descontados indevidamente dos aposentados e a suspender imediatamente a cobrança do seguro prestamista, também conhecido como “proteção financeira” ou “seguro de vida prestamista”. Esse seguro garante o pagamento da dívida em caso de morte, invalidez, desemprego e outras situações previstas na apólice.



Ministra Marina Silva fará abertura de painel no fórum

COP30: fórum debate o papel do setor financeiro

O financiamento climático será abordado no Fórum de Finanças Sustentáveis, que acontece no dia 12 de novembro, a partir das 14h30, na Casa do Seguro, em Belém (PA), como parte da programação paralela à COP30. Promovido pela Febraban, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

Transição

O evento, tem por objetivo apresentar estratégias de financiamento para a transição climática, destacando soluções inovadoras, instrumentos financeiros sustentáveis e a construção de novas parcerias nacionais e internacionais para apoiar essa transição.

Presenças

A abertura do fórum contará com a presença da presidente da Febraban, Isaac Sidney, do presidente da Anbima, Carlos André, e do presidente da CNseg, Dyogo Oliveira. O evento integra outras iniciativas lideradas pelas 3 entidades, a exemplo da Jornada Rumo à COP.

Painel

O diretor-executivo de Sustentabilidade e Autorregulação da Febraban, Amaury Oliva, participará do painel sobre “Investimentos Sustentáveis: Financiando a Transição Climática”, que discutirá como os instrumentos financeiros poderão ser operacionalizados.

Agentes

“Como intermediadores de recursos entre os diferentes agentes econômicos, os bancos têm um papel fundamental no direcionamento de capital para projetos e atividades que contribuam para o desenvolvimento sustentável”, explica o diretor da Febraban.

Haddad: governo federal vai colocar ordem nas contas

Para ministro, críticas de descumprimento da meta são delírios



Ministro Haddad avalia que a reforma sobre a renda será positiva para o país

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo continua empenhado em sua intenção de buscar um equilíbrio das contas públicas, e rebateu as críticas de que não haverá cumprimento das metas fiscais. De acordo com o ministro, as críticas de que o governo não cumprirá suas metas seriam “um delírio”.

“Vamos entregar o melhor resultado fiscal do país em 4 anos, mesmo pagando tudo o que não se pagou de calote do governo anterior. E a impressão que se dá é que estamos vivendo uma crise fiscal. Isso é um delírio que eu preciso entender do ponto de vista psicológico, porque do ponto de vista econômico eu não consigo entender. Estão falando que vou mudar a meta de superávit primário desde 2023. Mas eu não mudei nenhuma vez. Estão falando que vou mudar a meta desde 2023, mas eu cumprio meus objetivos”, afirmou.

Governo não vai recuar

O ministro reafirmou que apesar de haver “um jogo contra o Brasil” e “muita torcida contra”, o governo não vai recuar em suas metas.

“É isso que as pessoas precisam entender, nós não vamos recuar dos objetivos de colocar as contas em ordem, que estão desorganizadas desde 2015”, garantiu o ministro ao participar de um evento em São Paulo.

“Eu estou preocupado mesmo é com o tanto de dinheiro que está entrando no país”, acrescentou.

Durante sua participação no evento, Haddad declarou que o Brasil está criando um

Defesa da redução na taxa básica de juros

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a defender a redução da taxa básica de juros, a Selic, atualmente fixada em 15%. Para Haddad, o patamar atual é insustentável e a expectativa é que ela caia em breve.

“Por mais pressão que os bancos façam sobre o Banco Central para não baixar a taxa de juros, elas vão ter que cair. Não tem como sustentar 10% de juros real com inflação de 4,5%”, avalia Haddad.

O ministro disse que apesar dos juros estarem em patamar elevado, o governo está tranquilo e a expectativa é de que o país tenha um bom desempenho no próximo ano.

“Eu acho que nós estamos

ambiente de negócios favorável, como a reforma tributária, que está atraindo investimentos estrangeiros.

“Nós nunca tivemos tantos leilões na B3 (bolsa de valores) de rodovias e de infraestrutura, de uma maneira geral, como nós tivemos nesses 3 anos. O Ministério dos Transportes, como exemplo, vai duplicar a média dos 4 anos anteriores em termos de oferta de negócio no Brasil”, lembrou.

Finep vai liberar R\$ 1 bilhão em crédito para empresas via Inovacred

Agência Senado

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) informou que, desde a última segunda-feira (3), empresas de qualquer local do país podem submeter propostas de projetos de inovação para obter recursos do novo ciclo de crédito descentralizado: o Inovacred.

Ao todo, serão disponibilizados R\$ 1 bilhão em recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para fomentar a inovação e ampliar a competitividade nacional.

Ao menos R\$ 300 milhões serão destinados às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Todos os projetos submetidos deverão ser contratados até 31 de dezembro deste ano.

Programa de financiamento reembolsável da Finep, o Inovacred utiliza recursos do FNDCT, sendo operado por cerca de 30 agentes financeiros no país, pontua a Agência Brasil, que estarão encarregados de avaliar, aprovar e acompanhar os projetos contratados,

do pela Finep e pelo governo federal de conferir robustez e regularidade nos investimentos em ciência, tecnologia e inovação no país, com oportunidades tanto nas localidades que concentram mais projetos quanto para o desenvolvimento regional”, assegura o presidente da Finep, Luiz Antonio Elias.

O Inovacred segue atraindo com condições a partir de

TR+6,068% ao ano e até 96 meses de prazo total, com 24 meses de carência e até 100% de participação da Finep.

Marcopolo

A Finep assinou um contrato com a empresa Marcopolo, de Caxias do Sul (RS) para financiar um projeto inovador voltado ao desenvolvimento de dois modelos de veículos elétricos híbridos, com geração própria de energia a partir do etanol, fonte renovável amplamente disponível no Brasil. O projeto – no valor de R\$ 115,4 milhões, dos quais R\$ 80,8 milhões serão recursos da Finep – representa um avanço estratégico para a descarbonização do transporte coletivo no Brasil. A cerimônia de assinatura do contrato foi realizada na sede da Marcopolo e contou com as presenças de Elias de Souza Ramos, diretor de Inovação da Finep; André Vidal Armaganijan, CEO da Marcopolo e Pablo Freitas Motta, CFO da empresa.

CORREIO ESPORTIVO

LIBERTADORES

De acordo com o The Athletic, braço esportivo do jornal The New York Times, a Conmebol, entidade máxima do futebol sul-americano, estaria considerando seriamente a realização de uma final única da Copa Libertadores da América fora da América do Sul. A ideia da Conmebol seria para expandir a “marca”, levando o futebol sul-americano para outras praças de forte potencial comercial, para explorar e aumentar a popularidade do futebol do continente. “Esse [final em outro continente] é um tema que está na mesa e estamos avaliando. Definimos um ro-



Pedro Sobreiro

Conmebol discute futuro da final

teiro a ser seguido nos próximos anos, mas estamos avaliando as possibilidades. Estamos trabalhando para ampliar o interesse no futebol fora da América do Sul”, afirmou Juan Emilio Roa, diretor comercial da Conmebol, ao The Athletic. A decisão é polêmica, mas não seria inédita. Em 2018, o jogo de volta da final da Libertadores entre River Plate e Boca Juniors aconteceu na Espanha.

Barros

Destaque defensivo do Vasco, o volante Barros está relacionado para o clássico desta quarta, contra o Botafogo. Porém, o jogador, que sofreu uma lesão muscular no último jogo, não tem titularidade confirmada.

Pré-temporada

O Flamengo recebeu uma proposta para realizar a pré-temporada 2026 nos EUA. No entanto, a decisão passa pelo resultado da final da Libertadores. Se ganhar, o Fla não terá calendário para a pré-temporada.

Savarino

O meia-atacante Savarino se recuperou de lesão e estará à disposição do Botafogo para o clássico contra o Vasco. O camisa 10 não tem titularidade confirmada, mas é provável que jogue ao menos um tempo.

Pendurados

O Fluminense enfrenta o Mirassol nesta quinta (6), mas terá de tomar cuidado pois conta com seis atletas ‘pendurados’. São eles: Fábio, Lima, Martignelli, Thiago Santos, Santi Moreno e Ganso.

Técnicos brasileiros em pauta

Anelotti diz que técnico brasileiro é ‘figura um pouco fraca’ lá fora

Por Igor Siqueira (Folhapress)

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, participou da abertura do Fórum Brasileiro dos Treinadores de Futebol e avisou: “Tenho que ser honesto”. Com essa frase, antecipou a frase de que o treinador brasileiro “é uma figura um pouco fraca”, referindo-se ao olhar no exterior.

“Gosto de estar aqui, viver aqui, conhecer a estrutura do futebol brasileiro e também a força do treinador brasileiro. Tenho que ser honesto: não é tão forte. Porque uma das primeiras coisas que escutei e não entendo: por que o treinador brasileiro não pode treinar na Europa? Significa que a figura é um pouco fraca. Creio que é muito importante trabalhar juntos, todos os treinadores, para que a Federação Brasileira de Treinadores seja forte”, disse Ancelotti.

O treinador ainda disse que a entidade brasileira precisa de união e ressaltou o papel da CBF na construção de um cenário melhor para a classe no Brasil.



@rafaelribeirorio / CBF

Anelotti falou da visão europeia dos treinadores brasileiros

“A CBF tem como objetivo primário ganhar a Copa do Mundo, senão não me chamava para ser o treinador. Mas o objetivo é melhorar o futebol brasileiro, no calendário, na arbitragem, na formação dos treinadores, do curso

dos treinadores, a estrutura dos estádios. Temos uma CBF que precisa da ajuda e da opinião dos treinadores. A opinião é ainda mais respeitada se a Federação dos Treinadores for forte. Como pode ser forte? Com mais unidade en-

tre os treinadores. Estamos no segundo fórum. Tem que ter 20 ou 30. Acho que temos a vontade de melhorar e ser mais respeitado”, acrescentou.

Ancelotti, apesar dos títulos na carreira e a moral com a qual chegou no Brasil, lembrou que ele mesmo já viveu momentos de instabilidade na carreira e mudou o jeito de encerrar as demissões.

“A figura do treinador é fundamental. É como o árbitro. Se não tiver, não dá para jogar. Mas é fundamental até quando? Até a primeira derrota. Depois da primeira derrota, outro treinador é que vira fundamental. Eu falo muito para os jovens treinadores: ser demitido é uma pena, mas com o passo do tempo, tem que considerar uma coisa normal. Eu posso ter tido uma carreira com êxito e quero ainda mais. Mas Parma, demitido. Juventus, demitido, Bayern, demitido. Na primeira vez, fiquei muito triste. Mas na última vez, ‘muito obrigado, vou descansar’”.

CR7 não sonha com a Copa do Mundo

Cristiano Ronaldo afirmou que não sonha em ganhar a Copa do Mundo antes de se aposentar.

“Se me perguntam se eu tenho o sonho de ganhar a Copa do Mundo, eu digo que não, não é um sonho. Isso vai definir o quê? Se eu sou um dos melhores da história? Ganhar uma competição de seis ou sete jogos? Isso é justo?”, disse Cristiano ao jornalista Piers Morgan.

O português já disputou cinco Copas do Mundo e deve jogar

a sexta - e última - no ano que vem. A melhor campanha com a seleção foi um quarto lugar, em 2006, na Alemanha. Ele tem oito gols marcados no torneio.

Hoje com 39 anos, o português vê a aposentadoria se aproximar. Mas Cristiano se diz preparado para o novo momento da vida “mais família”, uma vez que se planeja para o futuro desde os 25.

“Em breve, mas eu penso que vou estar preparado. Vai ser difícil, vou chorar provavelmente, eu

sou um cara muito fácil para chorar, não escondo meus sentimentos. Será bem difícil, mas preparo o meu futuro desde os 25 anos. Então, acho que vou ser capaz de suportar a pressão”, afirmou.

“Nada será comparado ao que é jogar futebol, fazer um gol. Tudo tem um começo e um fim. Vou estar preparado. Tenho outras paixões, vou ter mais tempo para mim, para minha família, criar meus filhos. Quero ser mais presente. Tenho meus hobbies,

ver UFC, jogar padel, quero aprender mais sobre minhas empresas, outras coisas.”

CR7 também falou sobre assistir futebol.

“Eu vejo jogos. Assistir jogo por causa de um jogador em específico, não. Eu vejo Brasil porque eles têm jogadores como Ronaldo, Ronaldinho, Kaká... Vejo a Argentina por causa dos jogadores, a Espanha. Eu vejo deste jeito, mas não por causa de um jogador”, concluiu.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CLIMA

O planeta vai exceder o limite de 1,5°C de aquecimento global, o paradigma do Acordo de Paris. Ainda é possível terminar o século com os termômetros de volta à marca acordada há dez anos, mas essa é uma tarefa cada vez mais complicada.

Relatório anual do Pnuma (Programa da ONU para o Meio Ambiente), lançado na terça (4), às vésperas da COP30, em Belém, mostra um mundo com metas climáticas mais frágeis e um cenário político complexo para o enfrentamento do problema. E, na descrição da ONU, “na direção de uma séria escalada de riscos climáticos e prejuízos”.



Andreas Weith/ Wikimedia Commons

Aquecimento global é realidade

As emissões cresceram 2,3% no último ano, batendo um novo recorde, 57,7 gigatoneladas de CO² equivalente, e derrubá-las exigirá esforço sem precedente. As emissões em 2030 teriam que cair 25% em relação ao verificado em 2019 para segurar o aquecimento em 2°C no fim do século; e cair 40% se o objetivo fosse a marca original de 1,5°C.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Ucrânia I

Desde que Donald Trump voltou à presidência dos EUA, em janeiro de 2025, os membros da Otan assumiram os gastos militares da Ucrânia, mas estão enfrentando dificuldade em manter o apoio financeiro a Kiev.

Ameaça I

A Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA) determinou na terça (4) a suspensão das operações no Aeroporto Nacional Ronald Reagan, em Washington, após ameaça de bomba contra um avião da United Airlines.

Ucrânia II

Dados do instituto alemão Kiel indicam que, desde julho, quando Trump e Otan assinaram o acordo para repassarem armas à Kiev, houve uma queda de 43% do envio de apoio militar em relação ao primeiro semestre de 2025.

Ameaça II

Embora as atividades tenham sido retomadas minutos depois, vários voos registram atrasos devido ao caso. O avião foi submetido a inspeção. Questionado, o FBI, a polícia federal americana, não havia comentado o caso.

Otan observou lançamento

Rússia deixou Otan acompanhar teste de supermíssil, diz Putin

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente Vladimir Putin disse na terça (4) que o teste de seu novo míssil de cruzeiro com propulsão nuclear foi observado de perto por um navio da Otan. “Não interferimos nas suas operações. Eles que vejam”, provocou o russo.

A fala ocorreu durante cerimônia em que foram condecorados os cientistas que desenvolveram o míssil em questão, o Burevestnik, e o “torpedo do Juízo Final” Poseidon, no Kremlin. Como seria previsível, seus nomes e imagem não foram divulgados. As armas fazem parte do pacote “invincível” anunciado por Putin em 2018, que agora está completo em termos de testes bem-sucedidos anunciado -duas delas, os mísseis hipersônicos Kinjal e Tsirkon, já são usadas em combate na Guerra da Ucrânia.

Putin empregou hipérboles nacionalistas, dizendo que as superarmas vão “garantir a segurança da Rússia no século 21”. Isso dito, apesar da falta de detalhes



Reuters/Folhapress

Vladimir Putin está pressionando os Estados Unidos e a Otan

públicos natural em um programa secreto, há consenso entre especialistas que, se realmente funcionam, os motores dos modelos não têm pares hoje no mundo.

Usar reatores miniaturizados é algo que vem sendo estudado desde os anos 1960 pela indústria de defesa, sempre esbarrando na falta de praticidade em caso de acidente. Por outro lado, um modelo mais seguro

tem a vantagem única de um alcance na prática ilimitado.

No caso do Burevestnik, Putin não disse, mas ele provavelmente foi testado em torno do arquipélago de Novaia Zemlia, no Ártico russo. O ensaio ocorreu em 21 de outubro e foi revelado pelo presidente cinco dias depois. Após outros três dias, veio o anúncio do disparo completo do Poseidon.

Ambas são armas de uso em

guerra nuclear. O Burevestnik teoricamente pode voar de forma indefinida próximo ao solo, de 25 metros a 100 metros de altura, iludindo radares. Por outro lado, sendo subsônico, podendo ser derrubado mais facilmente uma vez avistado.

Já o Poseidon é visto com mais temor, pois poderia levar ogivas de até 100 megatons, o dobro da energia liberada na maior explosão nuclear da história, feita pelos soviéticos em 1961. A 1 km de profundidade e com velocidade duas vezes maior do que a de submarinos, poderia singrar oceanos impune por longo tempo. O que ocorre daí é outra história: enquanto alguns especialistas temem um tsunami radioativo contra cidades costeiras, outros teorizam um impacto direto.

Esse é mais um capítulo da esgrima de Putin com a Otan e, em particular, com Donald Trump no momento em que o presidente dos EUA está pressionando o russo para aceitar negociar uma trégua na Ucrânia com o emprego de sanções inéditas.

Sanções por suspeita de esquema

O Departamento do Tesouro dos EUA anunciou nesta terça (4) a imposição de sanções contra oito pessoas e duas entidades acusadas de participar de esquemas de lavagem de dinheiro ligados a atividades cibernéticas da Coreia do Norte. Segundo o órgão, o objetivo é cortar o financiamento dos programas de armas de Pyongyang, considerados uma ameaça à segurança do país.

“Esses agentes, ao gerar receitas para o desenvolvimento de armas da Coreia do Norte,

representam uma ameaça direta à segurança dos EUA e do mundo”, afirmou John Hurley, subsecretário do Tesouro para terrorismo e inteligência financeira. Ele acrescentou que Washington vai perseguir “facilitadores e colaboradores” envolvidos nas operações para interromper as fontes de receita do regime norte-coreano.

Com as medidas, Washington busca restringir os canais financeiros usados por Pyongyang para sustentar suas atividades cibernéticas, ampliando a pres-

são econômica sobre o regime de Kim Jong-un.

Entre os sancionados estão os banqueiros norte-coreanos Jang Kuk Chol e Ho Jong Son, acusados de gerenciar fundos relacionados a um grupo que aplica golpes com ransomware (software de extorsão). Washington também incluiu na lista a empresa Korea Mangyongdae Computer Technology Company, sediada na Coreia do Norte, e seu presidente, Yong Su. Outros cinco indivíduos foram identificados como repre-

sentantes de instituições norte-coreanas na China e na Rússia. Essa lista indica preocupação dos EUA com uma rede internacional de apoio ao regime.

As sanções ainda atingiram o Ryujong Credit Bank, instituição acusada de oferecer assistência financeira em atividades destinadas a evitar restrições internacionais, incluindo o envio de receitas em moeda estrangeira, operações de lavagem de dinheiro e transações relacionadas a trabalhadores norte-coreanos no exterior.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Valter Campanato/Agência Brasil



Proposta foi apresentada pelo ex-ministro Barroso

Aprovado reajuste para o Judiciário. PL vai ao Senado

A Câmara dos Deputados aprovou dois projetos de lei que reajustam remunerações das carreiras do Poder Judiciário. Os textos irão ao Senado. Ambos são de autoria do Supremo Tribunal Federal (STF). O primeiro deles é o Projeto de Lei 4750/25, relatado pelo deputado Rafael Prudente (MDB-DF), e concede reajuste sobre os salários de 8% em ju-

lho de cada ano, de 2026 a 2028. Já o Projeto de Lei 3084/25, com parecer do deputado Coronel Meira (PL-PE), reformula o Adicional de Qualificação (AQ) vigente para criar novas categorias de cursos que podem resultar em acréscimo salarial para o servidor e reajusta os valores atuais. Os textos agora seguem para análise do Senado.

Perda de 24,21%

Em relação ao PL 4750/25, o Supremo argumenta que, com base no acúmulo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desde fevereiro de 2019, a perda de poder aquisitivo dos servidores do Judiciário da União atinge 24,21% até julho de 2025, mesmo

com os reajustes de 2023 a 2025. “Essa perda acumulada pode atingir 31,36% em junho de 2026, segundo projeções inflacionárias baseadas no comportamento dos últimos 12 meses”, diz o ex-ministro Luís Roberto Barroso, então presidente da Corte.

Divulgação/TCDF



Texto aprovado na Câmara agora vai à promulgação

Tribunais de Contas são órgãos permanentes

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 39/22, que considera os tribunais e conselhos de Contas instituições permanentes e essenciais ao controle externo, foi aprovada pela Câmara. Como o texto foi votado em dois turnos, ele segue agora para promulgação.

Os tribunais de Contas são órgãos auxiliares do

Poder Legislativo que atuam no controle das contas da administração pública. O texto aprovado modifica os artigos 31 e 75 da Constituição Federal para determinar que os Tribunais de Contas são instituições permanentes, essenciais ao exercício do controle externo dos estados, do Distrito Federal e municípios.

Conselhos em estados e municípios

A proposta aprovada diz que o controle externo da Câmara Municipal será exercido com o auxílio dos Tribunais de Contas dos Estados ou do Município ou dos Conselhos ou Tribunais de Contas dos municípios, onde houver.

A norma aprovada na Câmara dos Deputados

diz ainda que a mudança se aplica à organização, composição e fiscalização dos Tribunais de Contas bem como dos Tribunais e Conselhos de Contas dos Municípios que já existem, vedando sua extinção ou a criação ou instalação de novos tribunais.

Novos desembargadores no TJ-RJ

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) tem três novos desembargadores. Promovidos durante sessão plenária do Órgão Especial realizada na segunda-feira (3), os magistrados Alessandro Oliveira Felix, Rosidélvio Lopes da Fonte e Ana Paula Monte Figuei-

redo Pena Barros tomaram posse no cargo de desembargador. O juiz Alessandro de Oliveira Felix foi promovido pelo critério de merecimento, na vaga do desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira (presidente do Tribunal no biênio 2021-2022).



Gustavo Moreno/STF

Fachin ressaltou que o Supremo defende que a proteção dos direitos humanos deve ser medida de segurança pública

Por Martha Imenes

Ações em diversas frentes visam enfraquecer o crime organizado no país, principalmente na parte financeira. Após o Banco Central anunciar um pacote de medidas para aumentar a segurança e a transparência no sistema financeiro, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF) vão mapear as organizações criminosas que atuam no Brasil. As novas regras do BC, que entram em vigor em 1º de dezembro, tornam o controle sobre as contas mais rigoroso — especialmente aquelas identificadas em investigações por terem sido usadas por organizações criminosas. Estão na mira do BC: operações via Pix, fintechs e instituições de pagamento.

As medidas são respostas à ação policial ocorrida no Rio de Janeiro, que resultou em 121 mortes e 81 prisões. Fachin avalia que o mapeamento vai ajudar na elaboração de estratégias para reprimir o crime organizado.

“O Poder Judiciário está atento a isso e atuando fundamentalmente em duas frentes: a primeira delas é no âmbito do Conselho Nacional de Justiça. Nós estamos desenvolvendo e, em breve teremos, o mapa das organizações criminosas do Brasil, donde provém, onde estão,

CNJ vai mapear organizações criminosas

Medida do conselho se soma à ação do Banco Central, que endureceu as regras para fintechs

quais seus principais pontos de interesse para que, a partir de dados e evidências, todo o sistema de Justiça, incluindo, de modo especial, as polícias e a Polícia Federal, possam ter melhores políticas de combate às organizações criminosas”, afirmou.

O presidente do CNJ ressaltou que o Supremo defende que a proteção dos direitos humanos deve ser tratada como medida de segurança pública. “Onde há uma organização criminosa, há uma conexão, que começa dentro dos estabelecimentos penitenciários. É esse elo que precisa ser cortado”, completou.

Os desdobramentos da Operação Contenção são acompanhados na Corte por meio do processo que é conhecido como ADPF das Favelas, ação na qual o STF já deter-

minou medidas para combater a letalidade policial na capital fluminense.

Ministro quer acelerar Tribunal do Júri

O presidente do Supremo advertiu que o Judiciário não está de “braços cruzados” e busca agilizar tribunais do Júri em todo o país, para solução mais rápida de crimes contra a vida.

Segundo dados do CNJ, no ano passado foram julgados 8,3 mil processos durante o esforço concentrado. Neste ano, são priorizados os crimes dolosos contra a vida de mulheres, menores de 14 anos, ações envolvendo policiais e processos com mais de cinco anos de tramitação sem desfecho.

Fachin afirmou que a diretriz no momento é priorizar e au-

mentar a frequência das sessões de júri popular nas pautas dos tribunais e modernizar o processamento desse tipo de ação.

“Entre o cometimento de um ato o oferecimento da denúncia e seu julgamento tem que decorrer cada vez mais um tempo menor”, disse.

O ministro Fachin reconheceu que há críticas bem fundamentadas sobre imperfeições do Tribunal do Júri, mas disse se tratar de instituto previsto na Constituição e que, por isso, deve ser reforçado. Ele acrescentou que “serão feitos debates e discussões sobre o sentido e alcance das decisões do Tribunal do Júri”, mas o objetivo será sempre “aprofundar a importância da Justiça que é feita com a participação da sociedade”.

Projeto Sinergia: iniciado o curso sobre IA para integrantes do TRF-1

Ascom/TRF-1



Curso começou na segunda-feira passada no TRF-1 e vai até 1º de dezembro

1) para realizar governança e gestão de soluções com o uso de IA na 1ª Região. Eles são responsáveis pelos cursos que vêm sendo ministrados sobre o tema.

Participaram deste primeiro encontro o presidente do TRF-1, desembargador federal João Batista Moreira; a vice-presidente, desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas; o diretor da Esmaf, desembargador federal Jamil de Jesus Oliveira; a desembargadora federal Ana Carolina Roman além de os desembargadores federais Pedro Braga Filho, Marcelo Albernaz, Marcus Bastos, Roberto Carvalho Veloso e Flávio Jardim.

Encontro de tribunais

A vice-presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas, e o juiz federal Rafael Lima da Costa representam o TRF-1 no II Encontro com Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais sobre Admissibilidade de Recursos. O evento é promovido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ocorre nesta terça-feira, 4 de novembro, em Brasília.

O painel apresentado pela vice-presidente do TRF1 vai ter início às 16h e abordará o uso

ético e supervisionado da Inteligência Artificial na admissibilidade recursal e a trajetória do GPT Assessor – IA Institucional do TRF1, desenvolvido em ambiente seguro e 100% humano-supervisionado.

“A tecnologia, quando usada com método e propósito, torna-se consciência institucional, e fortalece a Justiça que escolhe evoluir com segurança, humanidade e eficiência”, afirma a desembargadora Gilda.

O encontro tem a participação de representantes de TJs e TRFs, e especialistas na área de tecnologia.

CORREIO PAULISTA

Bruna Sampaio / Alesp



Prematuridade desafia rede de saúde paulista

Alesp trata de políticas para bebês prematuros

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, na segunda-feira (3), audiência pública sobre a prematuridade, a pedido da deputada estadual Marina Helou (Rede), autora da lei que instituiu o Dia Estadual da Prematuridade (17 de novembro). O encontro integra o Novembro Roxo, campanha mundial de conscientização sobre o tema. Com apoio da ONG Prematuridade.com, a audiência discutiu políticas de prevenção e atenção a bebês nascidos antes

das 37 semanas, que representam cerca de 12% dos partos no estado. Especialistas destacaram a necessidade de pré-natal de qualidade, vacinação adequada e acolhimento familiar. A ginecologista Roseli Nomura (Febrago) defendeu o monitoramento de fatores de risco, e a neonatologista Lilian Sadeck (SBP) ressaltou a importância dos primeiros cuidados após o parto. O pediatra Renato Kfour alertou que a prematuridade é a principal causa de mortalidade infantil.

Acordo para fiscalização

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e o Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo (Ipem-SP) assinaram, na última segunda-feira (3), um Acordo de Cooperação Técnica e Operacional. O principal objetivo é fortalecer a fiscalização de combustíveis no estado, aprimorar a troca

de informações técnicas e aumentar a eficiência e transparência nas operações. O acordo prevê treinamento especializado do Ipem-SP pela ANP e a realização de ações integradas, como verificação de bombas medidoras, coleta de amostras e fiscalização em diversos postos de combustíveis.

Rodrigo Romeo / Alesp



Evento também defendeu fim da escala 6x1

Comerciários são homenageados em sessão

A Alesp realizou, na noite de sexta-feira (31), sessão solene em homenagem ao Sindicato dos Comerciários de São Paulo (SECSP). A iniciativa foi proposta pelo deputado Donato (PT) e marcou o Dia do Comerciário, celebrado em 30 de outubro. Durante a cerimônia, o presidente do sindicato, Ricardo Patah, recebeu o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, reconhecimento pelo trabalho à frente da entidade desde 2003. O evento também foi marcado por discursos

em defesa do fim da jornada de trabalho 6x1, na qual o trabalhador tem apenas uma folga semanal. Patah destacou os impactos do regime sobre as mulheres e defendeu um debate social sobre o tema. Donato reforçou a importância da discussão, citando relatos de trabalhadores afetados pela escala e ressaltando o papel do SECSP na organização da categoria, que reúne mais de 500 mil comerciários na capital. Fundado em 1941, o sindicato é um dos maiores do país.

Debate sobre Educação e Segurança

Na 156ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa, ocorrida na segunda-feira (3), deputados debateram temas ligados à Educação e à Segurança Pública. Entre os assuntos abordados estiveram a possibilidade de encerramento de períodos noturnos em escolas públicas, os direitos trabalhistas de professores da

categoria O e o combate ao tráfico de drogas. Participaram do Expediente os deputados Luiz Claudio Marcolino (PT), Carlos Giannazi (Pso) e Major Mecca (PL). O Pequeno e o Grande Expediente permitem aos parlamentares discursar de segunda a sexta-feira sobre temas de interesse público.

SP enfrenta semana com risco de temporais intensos

Passagem de sucessivas frentes frias mantém o tempo instável

Pablo Jacob / Governo de SP



Nova frente fria pode provocar temporais generalizados

Melhora no domingo

Para o domingo (9), a previsão indica melhora no tempo. O sistema frontal deve se afastar, com predomínio de sol em grande parte do estado e apenas chuva fraca e isolada na faixa leste, que inclui o litoral, o Vale do Paraíba e a região metropolitana de São Paulo. As temperaturas devem permanecer dentro da média para o período, com sensação térmica amena nas manhãs e noites, e ligeiramente mais elevada nas tardes do interior.

Defesa Civil orienta

O órgão reforça a necessidade de atenção redobrada, principalmente entre os dias 7 e 8,

e recomenda que a população evite áreas alagadas, encostas íngremes e regiões com risco de deslizamento. Também é orientado que motoristas reduzam a velocidade em trechos alagados, não atravessem locais com acúmulo de água e que moradores de áreas de risco mantenham itens de emergência, como lanternas, alimentos e água potável, sempre à mão. Em caso de emergência, a população deve acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Riscos urbanos aumentam

Especialistas em meteorologia alertam que o período de

chuvas intensas, aliado ao solo saturado, eleva significativamente a probabilidade de desastres naturais urbanos, como alagamentos, deslizamentos de terra e quedas de árvores. Em cidades com drenagem insuficiente, ruas e avenidas podem ficar parcialmente alagadas em poucos minutos de chuva intensa, causando interrupções no trânsito e aumentando o risco de acidentes. Pedestres e motoristas devem evitar atravessar regiões conhecidas por acúmulo de água, enquanto moradores de bairros vulneráveis devem monitorar boletins meteorológicos, manter canais de comunicação com vizinhos e estar preparados para possíveis evacuações.

Concurso da Artesp oferece salários de até R\$ 12 mil

Divulgação / Governo de SP



O processo seletivo também inclui provas objetivas

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) anunciou a abertura de concurso público com 142 vagas para cargos de nível médio e superior. Os salários variam de R\$ 3.944 a R\$ 12.070, conforme o cargo. O edital foi publicado no Diário Oficial do Estado na sexta-feira, 31 de outubro.

A seleção faz parte de um processo de reestruturação institucional da agência, que agora regula e fiscaliza todos os modais de transporte concedidos no estado, incluindo rodoviário, metroferroviário, coletivo intermunicipal, aeroportuário e hidroviário.

As vagas são distribuídas entre funções de nível médio e superior, com jornada de 40 horas semanais. O cargo de nível médio é Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte I. Já para nível superior, há oportunidades para Analista de Suporte à Regulação de Transporte e Especialista em Regulação de Trans-

porte, em diversas formações, abrangendo áreas como engenharia, economia, administração, direito, tecnologia da informação e regulação de transportes.

De acordo com o edital, disponível no site da Fundação Carlos Chagas (www.concursosfcc.com.br), os salários e benefícios são:

Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte I – R\$ 3.944

Analista de Suporte à Regulação de Transporte I – R\$ 10.366

Especialista em Regulação de Transporte I – R\$ 12.070

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, entre 3 de novembro e 1º de dezembro, até às 23h59 (horário de Brasília). A taxa é de R\$ 55 para nível médio e R\$ 100 para nível superior, com pagamento até 2 de dezembro de 2025. O edital prevê possibilidade de isenção ou redução da taxa para candidatos que atendam aos critérios estabelecidos.

Segundo o diretor-presidente da Artesp, André Isper, “o concurso representa um passo importante na consolidação da nova estrutura da agência. Com o reforço dos quadros técnicos, a Artesp amplia sua capacidade de atuação em todos os modais de transporte sob concessão e fortalece a regulação e o planejamento da mobilidade no estado.”

O concurso também prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência (5%) e candidatos pretos, pardos e indígenas (PPI), além da possibilidade de uso do nome social por travestis e transexuais.

As provas estão previstas para 25 de janeiro de 2026, na cidade de São Paulo. O processo seletivo inclui provas objetivas e, para determinados cargos, provas discursivas e de títulos. O conteúdo programático abrange conhecimentos gerais, legislação aplicada à regulação de transportes e temas específicos de cada área de atuação.

Redação marca 1º dia do Provão Paulista

O Provão Paulista Seriado 2025 teve início nesta terça-feira (4) para os estudantes da 3ª série da rede pública estadual de São Paulo. A primeira etapa do exame, que dá acesso a mais de 15 mil vagas em universidades públicas e faculdades de tecnologia do estado, teve como destaque a redação, cujo tema foi “Como os adolescentes podem usar as redes sociais sem prejudicar a saúde mental?”.

O exame é aplicado de forma seriada, com notas acumulativas desde a 1ª série do Ensino Médio. Este ano, a prova da 3ª série inclui 40% de questões de múltipla escolha e 20% de redação sobre o tema proposto. A iniciativa abrange vagas na USP, Unesp, Unicamp, Univesp e Fatecs.

Alunos que participaram destacaram a relevância do conteúdo em relação às aulas. Matheus Freitas, da Escola Estadual Mauro de Oliveira, relatou ter sentido dificuldade principalmente em matemática, enquanto a aluna Julia Costa, do curso técnico em enfermagem, apontou questões com alternativas semelhantes, mas avaliou ter se saído bem em português e inglês.

O segundo dia de provas, nesta quarta-feira (5), terá 18 questões de matemática e questões de ciências humanas e sociais aplicadas, incluindo filosofia, geografia, história e sociologia. A duração máxima da prova é de quatro horas, com permanência mínima de duas horas. De acordo com informações, estudantes com deficiência têm direito a uma hora adicional.

CORREIO PAULISTANO



Evento celebra a música brasileira e suas raízes

SP House confirma ‘Dominguinho’

A SP House, espaço oficial, com apoio da Prefeitura de SP e realização do Governo de São Paulo no SXSW, confirma “Dominguinho” como sua primeira atração musical de 2026. O show, que acontece no dia 16 de março, reúne João Gomes, Mestrinho e Jota.pê em uma celebração à música brasileira e suas raízes populares. O projeto nasceu de um encontro entre amigos e rapidamente se transformou em um dos álbuns mais ouvidos de 2025, unindo o piseiro, o

forró e elementos da música popular em um repertório que conquistou o público e a crítica. A mistura de gerações e estilos faz de “Dominguinho” um retrato da pluralidade e da força criativa do país. Entre os artistas, Jota.pê tem uma relação especial com a SP House: o cantor se apresentou na edição de 2024, quando o espaço se consolidou como uma vitrine internacional para novos talentos da cena brasileira. Sua volta agora, em um projeto de sucesso nacional.

Tribunal de Contas

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO) recebeu nesta semana o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Maxwell Borges de Mou-

ra Vieira. A visita institucional serviu para alinhar procedimentos técnicos de interesse do Estado e do município. Vieira possui mais de 15 anos de atuação na administração pública.



Yanca Almeida | REDE CÂMARA SP

Grupo falou, entre outros temas, sobre infraestruturas

Câmara: Comissão de Turismo recebe diretor de Interlagos

A reunião da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo teve a participação do diretor do Autódromo de Interlagos, Marcelo Pinto; um dos organizadores da Equipotel, Lucas Reis; e o representante da Ubrafe (União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios), Armando Arruda Pereira. Melhoria de infraestruturas, ampliação de feiras de negócios e inovação tecnológica estiveram entre os principais temas abordados durante a reunião.

Câmara entrega Salva de Prata

A Câmara Municipal de São Paulo entregou a Salva de Prata à Igreja Evangélica Kyrios. A homenagem, proposta pela vereadora Sonaira Fernandes (PL), reconhece o trabalho de mais de três décadas da instituição no fortalecimento da comunidade e no apoio ao desenvolvimento social e cultural na capital paulista. De acordo com Sonaira, a Igreja Evangélica Kyrios, fundada em 1993, foi a entidade escolhida

Marcelo Pinto contou que o espaço vem se reinventando e acolhendo diversos tipos de eventos e afirmou que o polo tem proporcionado geração de emprego para cidadãos paulistanos. “Entre 2021 e 2025, o Autódromo de Interlagos passou por um processo de transformação histórica, consolidando-se como espaço multiuso para esportes, cultura e turismo. Gostaria de destacar as muitas atividades que estamos fazendo no Autódromo”.

pelo impacto significativo na vida de milhares de pessoas, refletindo um histórico contínuo de crescimento e solidariedade. A parlamentar celebrou o momento e destacou as ações da homenagem: “Na época da pandemia, eles fizeram um trabalho fundamental, quando muitas famílias sofreram pela falta de alimento, perderam seus trabalhos. Hoje, a Câmara abre as portas para esse reconhecimento”.

Parelheiros é destaque na produção agrícola em SP

Bairro da zona sul é exemplo de produção orgânica.

Localizado no extremo sul da capital paulista, o bairro de Parelheiros é um exemplo de produção rural. A região possui aproximadamente 400 produtores, com destaque para culturas de frutas e hortaliças, segundo a Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo. Além disso, o local possui cerca de 20 quilômetros de estradas rurais.

Nascida e criada no bairro, Yumi Murakami é produtora de frutas e dá continuidade ao legado da família, seguindo os passos do pai na agricultura. “A produção familiar dentro da cidade de São Paulo é uma vitória. Nós temos o privilégio de estarmos em plena capital, a apenas 32 km do centro, plantando em nossa terra, temos nossa água limpa, mantendo a mata ao redor intacta”, destaca Yumi. O cultivo, que começou com o plantio de bananas, evoluiu ao longo dos anos e hoje conta com mais de 15 certificações orgânicas, resultado do trabalho sustentável e da dedicação da família à agricultura familiar.

Com o apoio da Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais e de Água Limpa da Região Sul de São Paulo (Cooperapas), a Produtora Roseilda Lima Duarte, do Sítio Bebedouro Agricultura Orgânica, consegue escoar os alimentos para restaurantes e



Divulgação

Região possui cerca de 400 produtores, com destaque para culturas de frutas e hortaliças

institutos voltados à produção orgânica, como o Barú, Feira Livre e Chão. Além de ser uma área rural dentro da zona urbana, a produção em Parelheiros também se destaca pela forma como os produtos chegam ao consumidor. Diferente do caminho que os produtos do interior percorrem, a localização facilita a chegada ao consumidor final, que muitas vezes mora no próprio bairro.

Assim como na zona rural, a Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI) também está presente na extensão rural ao agricultor da área urbana. Segundo Lucas Volpato, especialista agropecuário da Diretoria de Assistência Téc-

nica Integral (CATI) em São Paulo, o perfil do produtor nas áreas urbanas se assemelha muito ao produtor rural. Apesar disso, ele aponta a vocação para a questão agroecológica, afirmando que os agricultores na cidade possuem uma ação maior neste assunto.

“O produtor urbano tem essa questão mais já enraizada. Não é algo que precisamos explicar para ele. É algo que ele já produz dessa maneira, que ele já pensa assim. É um agricultor já mais focado em mudanças climáticas e questões mais agroecológicas”, explicou.

A fiscalização e os aspectos legais das produções em áreas urbanas são iguais às do

campo. O ponto crucial a ser observado é se o plantio está em conformidade com as regulamentações municipais da cidade.

“Não há restrições para o plantio em zonas urbanas, exceto para culturas mais restritivas, como a laranja.

Em geral, a produção deve apenas respeitar a legislação vigente na cidade”, explica Lucas.

A Defesa Agropecuária também atua na capital e realiza a fiscalização das áreas cultivadas com os mesmos critérios aplicados às regiões rurais. Quando se trata de culturas com legislação específica, como banana ou citros, são aplicados os protocolos correspondentes.

Cidade de São Paulo prevê R\$ 28,83 bilhões para enfrentar a crise climática



Rafael Chinaglia

Iniciativa surge em resposta a uma realidade urbana de eventos climáticos extremos

A cidade de São Paulo planeja investir R\$ 28,83 bilhões em 2026 em ações voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas. A proposta do Orçamento Climático do município está detalhada no PL (Projeto de Lei) 1169/2025, do Executivo. A matéria trata da LOA (Lei Orçamentária Anual) da capital paulista para o próximo ano.

O instrumento, considerado pela Prefeitura como “um marco na gestão pública ambiental”, foi criado para integrar o orçamento da cidade e as metas de redução de emissões de gases do efeito estufa e de adaptação climática. O objetivo é transformar os compromissos ambientais em políticas públicas concretas.

O Orçamento Climático é parte do PanClima SP (Plano de Ação Climática do Município), criado em 2021 com base nas intenções firmadas no Acordo de Paris. O plano esta-

belece que São Paulo deve zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050. Neste meio tempo, há uma meta intermediária de redução mínima de 20% até 2030 em relação ao ano-base de 2017.

A iniciativa surge em resposta a uma realidade urbana de eventos climáticos extremos – como enchentes, deslizamentos e ondas de calor. Os impactos meteorológicos afetam diretamente a infraestrutura, a saúde pública e os territórios mais vulneráveis do município. A capital paulista apresenta potencial de mitigação dos problemas ambientais causados em áreas como mobilidade, energia e gestão de resíduos, o que permite à cidade liderar a transição para uma cidade mais sustentável e resiliente.

A fim de colocar em prática os objetivos e transformar a metrópole, o Orçamento Climático cria um sistema de governança intersetorial, co-

nectando diferentes setores da administração pública – como transporte, habitação e meio ambiente – com o mesmo objetivo: alinhar o uso dos recursos municipais à busca pela neutralidade de carbono e justiça climática. O modelo impõe responsabilidades institucionais, mecanismos de monitoramento e indicadores de desempenho, reforçando a transparência e o controle social sobre os investimentos climáticos.

O Orçamento Climático 2026 da cidade de São Paulo está pautado em três pilares complementares: Mitigação, com foco na redução das emissões de gases de efeito estufa; Adaptação, que inclui medidas para aumentar a resiliência urbana diante de desastres naturais; E equidade, para garantir que as ações climáticas beneficiem toda a população de forma justa, com atenção especial a grupos mais vulneráveis, como moradores de periferias.

SP premia professores com até R\$ 10 mil

A Prefeitura de São Paulo realiza o Prêmio Educador em Destaque, que neste ano distribuiu R\$ 27 mil entre cinco projetos de professores da rede municipal que impactam o cotidiano escolar, sendo R\$ 10 mil para o primeiro colocado, R\$ 8 mil para o segundo, R\$ 5 mil para o terceiro e R\$ 2 mil para o quarto e quinto.

O objetivo é estimular, valorizar e dar visibilidade a iniciativas transformadoras na educação.

Com o projeto “Comissão Antirracista da EMEBs” que mobilizou toda a comunidade da Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBs) Hellen Keller, na Aclimação, região central da cidade, incluindo os alunos, pais e colegas, o professor Mauro Sérgio de Oliveira foi o vencedor do prêmio.

O professor Mauro dedicou a premiação aos estudantes, à equipe da unidade e à mãe, que acompanhava tudo da plateia. Ele também destacou a importância do Educador em Destaque.

O trabalho envolveu ações de conscientização e enfrentamento ao racismo, incluindo palestras, atividades, rodas de conversa e oficinas. “Sempre acreditei no potencial do projeto, mas não imaginava que ele fosse tão forte assim. Os próprios alunos me mostram, a cada dia, a potência desse trabalho, e eu só tenho a agradecer. Porque é realmente valorizar a educação”, disse Oliveira.

A cerimônia de premiação aconteceu CEU Aricanduva.

CORREIO GRANDE SP

Paulo Guereta / Governo de SP



Unidades integram o Residencial Buriti

Guarulhos recebe novo conjunto habitacional

O Governo de São Paulo entregou, na segunda-feira (3), as chaves da casa própria a 252 famílias de Guarulhos, na Região Metropolitana. As unidades integram o Residencial Buriti, no Jardim São Domingos, que recebeu investimento estadual de R\$ 44,5 milhões pela modalidade Carta de Crédito Associativo (CCA). As moradias têm dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. O condomínio conta com

portaria, playground, quadra poliesportiva, salão de festas, área de convivência e garagem. Uma das unidades é adaptada para pessoas com deficiência. O CCA permite o financiamento de moradias para famílias com renda de até cinco salários mínimos, sem juros, com parcelas calculadas de acordo com a renda familiar. A entrega integra um pacote de ações habitacionais do governo estadual na Região Metropolitana.

Anistia Fiscal em Embu das Artes

Para quem tem tributos municipais em atraso, a Anistia Tributária foi prorrogada até 19/12 e poderá oferecer até 70% de desconto em juros e multas. O Programa de Parcelamento de Débitos (PPD) de IPTU, ISS e outros impostos oferece parcelamento em até 12 vezes, sendo em até 03 parcelas, com desconto de 70% dos

juros moratórios e multas; Em até 06 parcelas, com desconto de 60% dos juros moratórios e multas; E em até 12 parcelas, com desconto de 50% dos juros moratórios e multas. Para adesão, o munícipe deve procurar uma das três praças de atendimento, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h30 às 16h, e negociar suas dívidas.

André Baldini / Prefeitura de Diadema



Comerciantes comprovaram estar em regularidade

Diadema inicia entrega de novas licenças a ambulantes

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet) iniciou, na segunda-feira (3), a entrega das primeiras novas licenças para ambulantes de Diadema que comprovaram regularidade com a legislação municipal. Nesta etapa, 18 comerciantes foram recadastrados e puderam retomar as atividades a partir de terça (4), provisoriamente na Rua Sílvio Donini, antes de serem realocados no Shopping Popular. Nesta ter-

ça, outros 16 ambulantes que atuam com alimentos também receberam autorizações para continuar na Avenida Antônio Piranga. A ação integra o processo de regularização do centro comercial, iniciado em 20 de outubro, que prevê o reordenamento do espaço público e a melhoria da mobilidade e limpeza urbana. Segundo a Prefeitura, a medida busca valorizar o comércio formal e garantir condições seguras de trabalho.

Câmara Osasco faz homenagem

Um trabalho impulsionado pelo amor ao próximo. Assim pode ser definida a Associação de Vila Yara – entidade que recebeu homenagem da Câmara Municipal de Osasco. Proposta pelo vereador Alexandre Capriotti (PL), a solenidade reuniu amigos, familiares e entusiastas da Associação, que foi fundada oficialmente em

2015, mas promove ações socioambientais voltadas à comunidade desde 2011. Além de Capriotti, que presidiu os trabalhos, formaram a mesa diretora o vereador Rodrigo Gansinho (PL), o ex-vereador e ex-presidente da Câmara, Jair Assaf, e o presidente da Associação de Vila Yara, Hélio do Nascimento Alvarenga e esposa.



Programa vai até o dia 7 de novembro

Osasco recebe curso de esportes paralímpicos

Capacitação é voltada para profissionais de educação física.

O município de Osasco está recebendo o Programa de Desenvolvimento Paralímpico, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo que oferece capacitação gratuita para profissionais da área esportiva. O curso é realizado até 7 de novembro, na Faculdade Anhanguera de Osasco. A ação, promovida pelas Secretarias Estaduais dos Direitos da Pessoa com Deficiência e de Esportes, disponibilizou 200 vagas para professores de educação física da rede pública e privada, estudantes do último ano da graduação e profissionais ligados a clubes, associações e

entidades esportivas. Para o secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa, a capacitação é uma ferramenta fundamental de transformação. “Ao investir na qualificação de profissionais, o Governo de São Paulo amplia as oportunidades e assegura que as pessoas com deficiência tenham acesso e possam praticar esporte com qualidade e respeito às suas especificidades”, afirmou. Durante o curso, os participantes tem acesso a conteúdos teóricos e práticos em diversas modalidades para-

límpicas, como: atletismo, futebol de cegos, halterofilismo, natação, tênis de mesa, vôlei sentado, basquete em cadeira de rodas e goalball. **Jogos Paralímpicos** O Governo de São Paulo está realizando deste setembro a 3ª edição dos Jogos Paralímpicos do Estado (PA-RESP). Promovida pelas Secretarias de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD) e de Esportes, a competição tem reunido atletas em cinco modalidades: atletismo, natação, halterofilismo, vôlei sentado e, como novidade em 2025, rugby em

cadeira de rodas. O objetivo do PARESP é fortalecer o esporte paralímpico nos municípios paulistas, ampliando as oportunidades de inclusão social e esportiva para pessoas com deficiência. A competição também representa uma vitrine de talentos, em disputas de alto nível técnico que valorizam o protagonismo dos atletas. As inscrições foram recebidas entre março e maio e as etapas foram realizadas entre setembro e novembro, todas no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo, e os jogos, divididos por regiões.

São Bernardo do Campo é 2ª cidade mais segura do Brasil, aponta estudo

São Bernardo do Campo foi classificada como a segunda cidade mais segura do País entre os municípios com população entre 500 mil e 1 milhão de habitantes, segundo o Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil 2025, elaborado pela plataforma My Side. O levantamento utilizou como principal indicador a taxa de homicídios por 100 mil habitantes.

Dados públicos

Os dados, baseados em informações do Ministério da Saúde e do Censo 2022 do IBGE, analisaram todos os óbitos registrados entre janeiro e novembro de 2024. Nesse período, São Bernardo registrou taxa de homicídios de 6,2 — ficando logo atrás de São José dos Campos, que lidera o ranking nacional com índice de 5,7. No panorama que considera todas as cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, São Bernardo aparece em 21º lugar, sendo o município mais bem colocado do Grande ABC.



Paço Municipal de São Bernardo do Campo

São Caetano do Sul também se destacou, figurando na 28ª posição com taxa de 7,2 homicídios por 100 mil moradores. O estudo foi produzido pela plataforma My Side, especializada em tecnologia e serviços voltados à gestão urbana, e utilizou dados do Painel de Monitoramento de Mortalidade da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), do Ministério da Saúde.

Indicadores

O principal indicador utilizado nesse levantamento é a quantidade de assassinatos a cada 100 mil habitantes. Esse indicador é amplamente reconhecido como uma medida sólida e universal de segurança pública. Organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNO-

DC), utilizam a mesma taxa em seus relatórios, considerando-a fundamental para comparações regionais e temporais. A utilização desse indicador permite ajustar os números absolutos de homicídios pelo tamanho da população, facilitando análises comparativas e a formulação de políticas públicas eficazes. Para calcular o índice, foram analisados os dados de todos os óbitos ocorridos entre janeiro e novembro de 2024 no Brasil, usando padrão de anualização para completar o período de 12 meses, do Painel de Monitoramento da Mortalidade da SVSA. A SVSA consolida seus dados por meio do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), criado em 1979. No SIM, são inseridos os detalhes de todos os atestados de óbito no Brasil, sendo essas informações de responsabilidade do médico que emite o laudo. Após o preenchimento, o documento é encaminhado para os Cartórios de Registro Civil. As Secretarias Estaduais de Saúde são encarregadas de coletar essas informações.

Cotia terá Parque Estadual

O governo de São Paulo oficializou nesta terça-feira (4) a transformação da floresta do Morro Grande, nos municípios de Cotia e Ibiúna, na Parque Estadual Morro Grande. O Parque representa uma nova unidade de conservação, que estará localizada na cidade de Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo. A área, de cerca de 10 mil hectares, equivalente a 100 milhões de metros quadrados. Isso representa uma área um pouco maior que a cidade de Osasco e uma pouco menor

que a cidade de Santo André. A área do futuro parque reúne extensa vegetação nativa, com aproximadamente 260 espécies de árvores e mais de 200 espécies de aves. **Novo Status** Com o novo status, o território passa a ter proteção integral e ficará sob a gestão da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. O objetivo é preservar a biodiversidade local e fortalecer ações de conservação em uma das principais áreas verdes

da Grande São Paulo.

Parque Estadual Morro Grande

O Parque Estadual Morro Grande se soma à rede de unidades de conservação do Estado, ampliando a proteção dos remanescentes de Mata Atlântica e contribuindo para o equilíbrio ambiental da região metropolitana.

Unidades de Conservação

Entre as Unidades de Conservação do Governo do Es-

tado está o Parque Estadual Serra da Mar. A Serra da Mar é uma das maiores áreas preservadas do estado, com trechos de Mata Atlântica e múltiplos núcleos de conservação e de visitação, onde é possível a prática de esportes de aventura. Outra área conhecida, é a Área de Proteção Ambiental Corumbataí, Botucatu e Tejuapá (ou simplesmente APA Tejuapá). Esse é um exemplo de unidade de uso sustentável, que protege paisagens, aquíferos e biodiversidade.

CORREIO DE CAMPINAS



Vereador Ailton da Farmácia (PSB), autor do projeto

Incentivo ao Uso de Sistema Solar Fotovoltaico

Um Projeto de Lei Complementar (PLC), protocolado na Câmara de Campinas (SP), pretende estabelecer a Política Municipal de Incentivo ao Uso de Sistema Solar Fotovoltaico. Na prática, tem como objetivo fomentar a implantação da tecnologia em prédios públicos, imóveis residenciais, comerciais e industriais para fins ecologicamente sustentáveis. “Dessa forma, Campinas enfrenta diretamente a frequência e a intensidade de even-

tos climáticos extremos, como as secas e as estiagens”, declara o vereador Ailton da Farmácia, autor da proposta. “Visa também incentivar a implantação de indústrias de equipamentos, materiais e componentes utilizados em sistemas de energia solar, com vistas à geração de emprego e renda, além de diminuir os impactos do aquecimento global”, acrescenta. ara o vereador, é importante que Campinas, cidade-mãe na região.

Evento terá palestra de astronauta

A Diretora do Programa Caça Asteroides do Brasil convida os Caçadores de Asteroides de São Paulo e região para um momento histórico e inesquecível, nesta quarta-feira (5), às 9 horas, Centro de Eventos da Secretaria Municipal de Educação (SME), em Campinas. Está programada uma celebração de reconhecimento aos

jovens caçadores, que receberão Medalhas do Programa Caça Asteroides em uma cerimônia especial. O evento contará com a astronauta e engenheira Julie Payette, que, além de entregar as medalhas, realizará uma palestra inspiradora sobre a sua trajetória no espaço e os desafios da exploração espacial.



Diretores do Ciesp-Campinas: Caldana, Corrêa e Rohr

Nova diretoria do Ciesp-Campinas

A nova diretoria da regional Campinas do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) já foi empossada. Trata-se das diretorias eleitas para a o quadriênio 2026-2029. Tpomaram posse o diretor titular, José Henrique Toledo Corrêa; o primeiro vice-diretor, Valmir Caldana; e o segundo vice-diretor, Stefan Rohr. A regional conta com 590 empresas associadas, distribuídas em 19 municípios, que, conjuntamente, empregam 97.954

colaboradores e faturam R\$ 53 bilhões ao ano. Já o centro inteiro representa 8 mil indústrias e possui 42 diretorias distritais e regionais. A diplomação foi conduzida pelo presidente do Ciesp, Rafael Cervone, que foi reeleito para o cargo e empossado. Também tomaram posse, dentre outros, o primeiro vice-presidente, Francesconi Júnior; o segundo vice-presidente, Luiz Alberto Soares Souza; e o terceiro vice-presidente, Erly de Syllos.

Programação sobre igualdade racial

Câmara de Campinas, em conjunto com a TV Câmara, promove uma série de atividades que tratam da igualdade racial, combate ao racismo, afrodescendentes e afrobrasileiros que atuam nos mais diversos setores neste mês da Consciência Negra do Legislativo, instituído pela Resolução 997/2022. O principal evento será a entrega do Diploma Zumbi

dos Palmares, marcado para o dia 20 de novembro. O prêmio é concedido a pessoas e entidades que tenham se destacado na defesa e integração social dos membros da comunidade negra de Campinas e na difusão da cultura afro-brasileira. Além dessas ações, vários parlamentares da Casa estão programando ações sobre o tema.

Ex-presidente dos Correios é pré-candidato à Alesp

Campos busca cadeira na Assembleia a convite de Kassab

Por Raquel Valli e Moara Semeghini

O ex-presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Guilherme Campos (PSD-SP), é pré-candidato a deputado estadual a convite do presidente do partido, Gilberto Kassab - secretário de Relações Institucionais do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Natural de Campinas, Campos foi vice-prefeito e cumpriu dois mandatos como deputado federal.

Gestor, mantém o foco em temas críticos para a região e visa resolver definitivamente uma das principais questões do transporte público da cidade, o BRT (Bus Rapid Transit), que se arrasta por pelo menos 12 anos. “Eu me coloco à disposição para ajudar a implementá-lo definitivamente e pra acabar com essa novela”. Ocupa-se não apenas com a implantação definitiva do sistema, mas com “a aprovação de quem vai operar as linhas”.

Viracopos

Ex-diretor administrativo e financeiro do Sebrae-SP (2019 a 2022), preocupa-se também com outro grande ativo campineiro, que há anos passa por um imbróglio: Viracopos. A concessionária do aeroporto tem uma dívida bilionária com a União.

“Houve equívocos da concessionária e do Estado, afetando o equilíbrio contratual. Mas, a pior opção é uma reliberação, que pode arrastar uma



Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, Guilherme Campos

briga judicial por anos e afetar o dia a dia”, afirma, referindo-se aos possíveis prejuízos aos passageiros e às empresas que dependem do modal aéreo. Defende que haja um acordo entre a empresa e o governo federal. “É sentar e reorganizar”.

Agro

Atualmente, é o superintendente do Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa) e defende o setor como um dos carros-chefes nacionais. “O agro puxa a economia de São Paulo e do Brasil com competitividade, garantindo o abastecimento de alimentos e energia”, afirma, aludindo ao “maior produtor e exportador de laranja do Brasil, o maior produtor de cana-de-açúcar e de álcool do país, e o segundo maior produtor de café, atrás apenas de Minas Gerais”.

Recursos hídricos

Sobre o conflito histórico entre a região de Campinas e o Sistema Cantareira, afirma: “sempre defendi com muita preocupação a questão do abastecimento de água”.

A disputa decorre da dependência mútua, mas desequilibrada, da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), que é do interior, mas que abastece a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

O cerne da contenta é a vazão mínima, que deve ser mantida nos rios para garantir o abastecimento e a sobrevivência ecológica da região campinense - especialmente em períodos de seca, quando a Sabesp busca reduzir essa liberação para priorizar o abastecimento da Capital, gerando atrito político e jurídico.

Prefeitura dá calote em pagamento de servidores



Vereadora Fernanda Souto na sessão da última segunda-feira (3) em Campinas

Por Raquel Valli

A Prefeitura de Campinas está administrado um orçamento anual de R\$ 10,8 bilhões, que foi aprovado pela Câmara Municipal para 2025, mas está devendo cerca de R\$ 15 mil em horas extras, referentes aos meses de agosto e setembro, para os funcionários do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBea) - alvo frequente de denúncias de ONGs e protetores de animais (leia mais abaixo).

De acordo com a Secretaria de Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Seclimas), responsável pelo DPBea, são 11 funcionários que não receberam os devidos pagamentos referentes às horas extras de agosto, e nove trabalhadores, às de setembro. Por mês, a dívida remonta a cerca de R\$ 7 mil.

Ainda de acordo com o Executivo, o pagamento será realizado até o fim de novembro, e o atraso ocorreu devido à burocracia.

A vereadora Fernanda Souto (PSOL-SP) cobrou providências na sessão da Câmara Municipal da segunda-feira (3) e criticou a precarização do serviço na administração do prefeito Dário Saadi (Republicanos).

Em entrevista ao Correio da Manhã, a parlamentar afirmou: “esses trabalhadores já têm que conviver com a precariedade do departamento, com a insuficiência da política pública de proteção animal do município, insuficiência de exames, de medicamentos, uma infraestrutura precária, falta de servidores para dar conta da demanda. Por essa razão, questionamos o prefeito sobre essa situação absurda e esperamos que seja resolvido o mais rápido possível.”

Já a Seclimas reforçou que, apesar do atraso, “o serviço permanece em pleno funcionamento, com equipes atuando regularmente para garantir o atendimento e o bem-estar dos animais”.

Imbróglio

Para a vereadora, entretanto, o atraso evidencia a crise estrutural do DPBea. A parlamentar se refere às denúncias de ONGs, protetores independentes e do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC), que apontam instalações inadequadas (como infiltrações, problemas elétricos e banheiros sujos), falta de pessoal, incluindo veterinários, e ausência de área de isolamento para doenças contagiosas (com potencial de transmissão para humanos), infestação de ratos e medicamentos vencidos.

Correios

Engenheiro Civil pela USP, assumiu os Correios em 2016 com a missão de reestruturar a estatal sem depender de privatização. A empresa registrava, na época, um prejuízo de quase R\$ 2,5 bilhões. Mas, em dois anos, Campos a deixou com um lucro de R\$ 667 milhões.

A estratégia foi abandonar o foco no monopólio postal (em declínio) e focar na competitividade do envio de encomendas compradas pela internet.

Hoje, a companhia está novamente no vermelho. “A situação é pior do que era, mas tem jeito, sim. É valorizar o funcionário e a empresa. Não ter a mentalidade de só cortar custo. Primeiro é reerguê-la, e só depois definir sobre privatização”.

Campineiro nato

Campos é membro de uma família tradicional de comerciantes de Campinas, fundadores da Casa Campos, apaixonados pela Ponte Preta. “Eu, como torcedor, fiquei muito feliz e dedico essa felicidade àqueles que, como o meu pai, não viu a Ponte ser campeã”, afirma, sobre a conquista do Campeonato Brasileiro da série C este ano. A vitória por 2 a 0 sobre o Londrina, no majestoso Moisés Lucarelli, garantiu o título inédito para a Macaca.

Foi vice-prefeito de 2005 a 2007 e afirma estar afastado do diretório municipal do PSD, que é conduzido atualmente pelo deputado federal Carlos Sampaio e pela secretária municipal Adriana Flosi.

PL quer limitar hormônio para pets

Da Redação

Um Projeto de Lei (PL), protocolado na Câmara de Campinas (SP), proíbe o uso indiscriminado de anticoncepcionais em cadelas e gatas, permitindo a aplicação apenas em casos com prescrição veterinária devidamente justificada.

Em caso de descumprimento, o responsável poderá sofrer apreensão do produto e multa de até 2 mil UFICs (Unidade Fiscal de Campinas), cerca de R\$9,600.

Segundo o vereador Paulo Haddad (PSD-SP), autor da proposta, o uso recorrente desses fármacos, muitas vezes aplicados sem acompanhamento profissional, representa um grave risco à saúde dos animais.

“É comum o uso desses medicamentos por conta do baixo custo e da facilidade de acesso, especialmente por meio de pet shops e farmácias veterinárias. Mas os efeitos colaterais podem ser graves, inclusive fatais”, alerta Haddad.

Segundo veterinários, o uso indiscriminado de anticoncepcionais pode causar cânceres e até a morte do animal. O indicado como contraceptivo é a castração.

CORREIO DE CAMPINAS



Prefeitura participa de painéis sobre clima

Campinas tem destaque em eventos pré-COP 30

Campinas reforça seu papel de destaque nas discussões sobre sustentabilidade e resiliência climática com uma intensa agenda de compromissos preparatórios para a COP 30. A Prefeitura participa do Summit Agenda SP+-Verde, nos dias 4 e 5 de novembro em São Paulo, um evento crucial no caminho para a Conferência do Clima. A cidade está representada em três painéis do Summit: a diretora Marcela Pupin debate a Infraestrutura Verde (4/11, 17h30), a assessora Ânge-

la Guirao discute o uso de Tecnologias para planejamento resiliente (5/11, 10h), e o prefeito Dário Saadi destaca o protagonismo dos municípios na resiliência climática (5/11, 13h45). Simultaneamente, Campinas sedia uma importante atividade do Summit: uma visita técnica ao Sirius (CNPEM) nesta segunda-feira (4/11). O acelerador de partículas, uma das maiores infraestruturas científicas do país, sublinha o papel da cidade como polo de ciência e inovação.

Mestres da cultura popular se reúnem

A Casa de Cultura Aquarela, em Campinas, será palco da “Roda de Mestres” neste sábado, 8 de novembro, às 19h, com entrada gratuita. O evento celebra a riqueza da cultura popular, reunindo os renomados cantadores Sinhá Rosária, Tião Mineiro e Tia Anninha.O encontro promete ser uma celebração entre ge-

rações, trazendo tradições como o samba de bumbo, folias de reis, jongo e modas de viola caipira, com a inquietude da nova geração. A apresentação, que presta uma homenagem especial ao saudoso artista João Bá, terá tradução simultânea em Libras. O projeto é viabilizado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

Prefeitura de Campinas



Doação será realizada por ordem de chegada

Inscrições para doação de sangue estão abertas

O Paço Municipal vai receber mais uma ação do Hemocentro, no dia 4 de dezembro, das 8h30 às 12h. Os servidores que quiserem doar sangue podem aproveitar a oportunidade, mas é preciso fazer a inscrição pelo link <https://forms.gle/zzekwW-ztxqs32Yka9>. A iniciativa faz parte do SerSol, programa de voluntariado da Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. “Incentivo todos a participar. Doar sangue é um ato simples que pode salvar

vidas”, ressalta a secretária da Pasta, Eliane Jocelaine Pereira. A doação de sangue será realizada por ordem de chegada, mas é obrigatório realizar inscrição prévia para controle de vagas. Os organizadores alertam que o agendamento não garante atendimento no horário exato, já que o fluxo pode variar de acordo com a demanda das equipes. O processo completo de doação, que vai da triagem até a conclusão, dura entre 1h e 1h30. Dúvidas: (19) 2515-7132.

Campanha Natal sem Fome

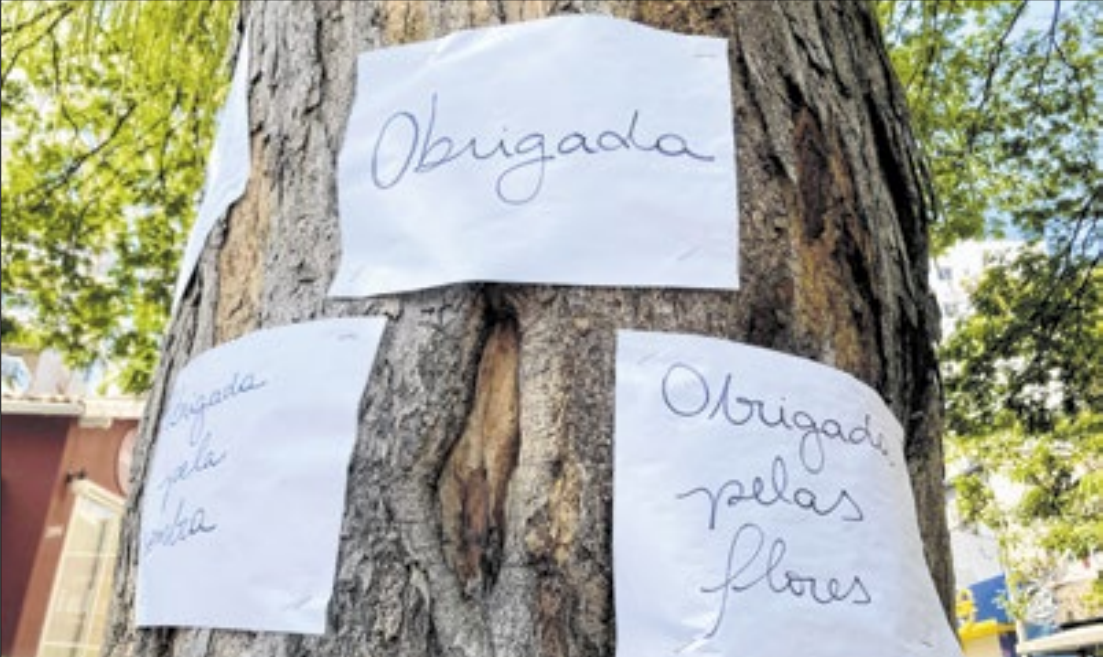
Lançada no dia 24 de outubro, a Campanha Natal sem Fome terá seu principal dia neste sábado, 8 de novembro, no Paço Municipal. A mobilização prioriza doações para atender 2,8 mil famílias do programa Viva Leite. No decorrer da mobilização, as doações podem ser feitas até 15 de dezembro, em

23 pontos de arrecadação espalhados pela cidade. Podem ser doados alimentos não perecíveis, em embalagens fechadas e dentro do prazo de validade, como arroz, feijão, macarrão, óleo, leite UHT, açúcar, farinha, enlatados, café e biscoitos. Devem ser evitados produtos próximos do vencimento.

Conselho pede à Prefeitura que salve árvore do Cambuí

Magnólia-amarela de 14 metros foi cortada e causou indignação

Moara Semeghini/Correio da Manhã



A vigorosa da sibipiruna amanheceu com recados de gratidão colados em seu tronco

O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema) solicitou à Prefeitura de Campinas a interrupção da supressão da árvore sibipiruna (Cenostigma pluviosum) de 15 metros de altura e 50 anos, localizada na rua Coronel Quirino, 2008, no bairro Cambuí. O corte estava programado para ocorrer às 8h desta terça-feira (4), mas até às 17h não havia ocorrido. Na manhã desta segunda-feira (3), uma exuberante magnólia-amarela (Magnolia champaca) de 14 metros, que dividia a mesma calçada com a sibipiruna, foi cortada e causou indignação entre ambientalistas, cidadãos e moradores da região.

A solicitação de interrupção do Comdema foi feita para que seja realizada a análise do laudo técnico apresentado pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos. O presidente do Comdema, Tiago Fernandes Lira, informou que o órgão está concluindo um documento que solicita a suspensão do corte da árvore até que todas as informações técnicas sejam analisadas. Segundo ele, a Câmara Técnica de Arborização Urbana já elaborou um parecer com diversos apontamentos sobre o caso.

Lira explicou que a medida, de caráter emergencial, será formalizada por meio de uma resolução do Conselho, diante da falta de resposta do governo

municipal sobre o pedido para interromper o corte. “Queremos garantir que não há um problema efetivo e, se possível, poupar as árvores”, afirmou.

Após o corte da magnólia-amarela realizado nesta segunda (3) pela empresa empresa 4R Soluções – Corte e Podas de Árvores, com o aval da Prefeitura, especialistas do Comdema afirmaram que os dois exemplares eram saudáveis e não deveriam ser cortados.

Prefeitura

A Secretaria de Serviços Públicos informou, em nota, que avaliou, que “por meio de uma equipe técnica, que a árvore deve ser extraída porque

está condenada, com cupim, e apresenta risco de queda, conforme laudo. As árvores serão substituídas por espécies saudáveis e adequadas ao local. A responsabilidade pelo manejo de arborização é da Secretaria de Serviços Públicos”.

Recados à sibipiruna

A vigorosa da sibipiruna amanheceu com recados de gratidão colados em seu tronco. “Me desculpe por não poder impedir a barbárie”; “obrigada por absorver a água da enxurrada”; “obrigada pelas flores”; “obrigada por abrigar tantos pássaros”; “sinto muito”.

Às 8h desta terça (4) cerca de 20 moradores da região do

Cambuí e das proximidades, entre eles integrantes da ONG Movimento Resgate o Cambuí, se reuniram debaixo da copa da árvore, que já amenizava o calor logo cedo.

“Eu chorei muito ontem, quando cortaram a magnólia-amarela. Ela era linda, enorme e saudável”, disse Ana Paula de Castro Xavier, que mora em um prédio próximo. “Agora querem cortar esta outra, que faz uma sombra maravilhosa na Coronel Quirino”, afirmou. O engenheiro agrônomo José Hamilton afirmou que as duas árvores estavam saudáveis e eram monitoradas em levantamentos realizados nos anos de 2007, 2012, 2017 e 2022.

Superlua: 356,9 mil km da Terra, a menor distância do planeta este ano

Todos os brasileiros terão um espetáculo natural para observar nesta quarta-feira (5): a segunda superlua de 2025, conhecida como Superlua do Castor, considerada a maior e mais brilhante do ano. O fenômeno poderá ser visto a olho nu em todo o Brasil e também no exterior, desde que o céu esteja limpo. O satélite ficará a 356,9 mil km da Terra, a menor distância do planeta este ano.

De acordo com o geógrafo e técnico em astronomia Felipe Whonrath, do Observatório Municipal de Campinas Jean Nicolini, a Lua começará a surgir no horizonte leste às 17h35 e ficará totalmente visível a partir das 17h45. O melhor horário para contemplar uma superlua é durante o seu nascimento. Nesse momento, ela parece maior e mais intensa, mas, como ainda estará muito baixa no céu, apenas quem estiver em locais altos e com visibilidade limpa para o leste conseguirá observar o nascer da Lua por completo.

Segundo o especialista,



Superlua ficará totalmente visível a partir das 17h45

entre 17h45 e 19h, a superlua estará mais próxima do horizonte, com até 30% a mais de luminosidade e cerca de 14% maior do que o habitual. “Conforme a Lua sobe no céu, esse efeito vai diminuindo, mas ainda é possível observá-la com grande destaque durante toda a noite”, explica Whonrath.

O fenômeno acontece quando a Lua cheia coincide com o perigeu, ponto da órbita lunar em que ela está mais próxima da Terra — a menos de 360 mil quilômetros de distância. O resultado é uma aparência ampliada e mais brilhante, o que costuma chamar a atenção mesmo de quem não tem o há-

bito de observar o céu. Embora o termo “superlua” não seja científico, ele se popularizou por traduzir de forma acessível o efeito visual que encanta observadores em todo o mundo.

Para aproveitar o momento, basta procurar um local com boa visibilidade do horizonte leste e torcer por um céu limpo. A observação pode ser feita a olho nu, sem a necessidade de telescópios ou equipamentos especiais. O Observatório Municipal Jean Nicolini, localizado na Serra das Cabras, em Joaquim Egídio, não estará aberto para visitação.

A Superlua poderá ser observada em todo o Brasil, desde que as condições meteorológicas sejam favoráveis, segundo informação da Agência Brasil. O resultado é um satélite cerca de 14% maior e até 30% mais brilhante do que o normal. Embora o termo superlua não seja usado oficialmente por astrônomos, ele se popularizou por traduzir de forma simples esse efeito visual que chama a atenção a cada ocorrência.

Saúde: mais mortes de gripe e dengue

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou novos óbitos por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) provocada pelo vírus influenza, causador da gripe, e por dengue. Os dois pacientes eram idosos e tinham histórico de doenças preexistentes (comorbidades).

Gripe

O paciente de 87 anos não estava vacinado contra a doença. O óbito foi em 14 de outubro. Desde janeiro a cidade contabiliza 436 casos e 61 mortes de SRAG por influenza.

Durante todo 2024, Campinas teve 342 pessoas com a síndrome e 30 mortes pela doença. Dos 61 óbitos por gripe, 48 foram de pessoas que não receberam a vacina contra a gripe.

Importância da vacina A Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe, principalmente para grupos prioritários, para reduzir o risco de evolução para formas grave e óbito pela doença. Os imunizantes estão disponíveis para toda a população a partir de 6 meses nos 69 centros de saúde da cidade. Para receber

a dose basta levar documento com foto e a caderneta de vacinação, se tiver. Não é necessário agendamento. Informações e horários das salas de vacina nas unidades básicas estão disponíveis no site: vacina.campinas.sp.gov.br.

Dengue

O novo óbito refere-se a um paciente de 81 anos atendido na rede pública de saúde. Ele morava na área de abrangência do Centro de Saúde (CS) Jardim Florence. Com este registro, Campinas totaliza 27 mor-

tes por dengue este ano.

Cuidados

Com ações diárias contra as arboviroses, a Saúde reforça o alerta com objetivo de sensibilizar a população para tentar reduzir casos e óbitos: a melhor forma de prevenção contra a dengue é eliminar qualquer acúmulo de água que possa servir de criadouro para o mosquito, principalmente em latas, pneus, pratos de plantas, lajes e calhas, vedar a caixa d'água e manter fechados vasos sanitários inutilizados.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Santa Bárbara



Piracema é o nome dado ao período de reprodução

Santa Bárbara do Oeste intensifica proteção de peixes

A partir de agora, a pesca em toda a bacia hidrográfica do Rio Paraná, na qual Santa Bárbara d'Oeste está inserida, passa a ter restrições. De acordo com as informações da Prefeitura, até o dia 28 de fevereiro de 2026, a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, por meio da Guarda Civil Municipal e do Grupamento de Proteção Ambiental (GPA), intensifica o patrulhamento para garantir a perpetuação das espécies, com foco nas reservas Areia Branca, São Luiz e de Cillo — respon-

sáveis pelo abastecimento do município. O monitoramento e a fiscalização ocorrem por meio terrestre, aquático e aéreo, com o uso de drones e o apoio do Canil da Guarda Municipal. Pescadores flagrados em situação irregular serão conduzidos à Delegacia de Polícia e estarão sujeitos a sanções que incluem multa e pena de 1 a 3 anos de detenção. Em caso de ocorrência ou denúncia, o munícipe pode entrar em contato pelos telefones (19) 3458-1388 ou 153.

Autocuidado nas UBSs de Indaiatuba

A Prefeitura de Indaiatuba, por meio da Secretaria de Saúde, dá continuidade ao projeto Dignamente com uma nova programação de palestras ao longo do mês de novembro. A iniciativa, que tem

como foco o fortalecimento da saúde mental e o incentivo ao autocuidado, acontece sempre aos sábados, das 9h às 11h, em diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município.

Thiago Carvalho/Prefeitura de Jaguariúna



Médicos avaliarão a necessidade do uso do soro

Jaguariúna agora tem soro antiescorpiônico

O Hospital Municipal Walter Ferrari agora conta com soro antiescorpiônico, uma grande conquista dos moradores de Jaguariúna obtida através da Prefeitura de Jaguariúna. A iniciativa atende a um pedido direto da Administração Municipal. Com isso, os moradores que sofrerem acidentes com picadas de escorpião não precisarão mais se deslocar para outras cidades para receber o atendimento adequado. Basta procurar imediatamente

o Pronto-Socorro do Hospital de Jaguariúna, onde os médicos avaliarão a necessidade ou não do uso do soro, que será restrito para casos moderados e graves. O soro antiescorpiônico é utilizado em casos de acidentes considerados graves, especialmente em crianças e idosos, e deve ser administrado o mais rápido possível após a picada. A disponibilidade no Hospital Municipal representa mais segurança e eficiência no atendimento de emergências.

Devolução de livros em Holambra

A Biblioteca Municipal José Maria Homem de Montes, em Holambra, realiza até o dia 19 de dezembro uma ação especial voltada à devolução de livros que foram retirados ao longo do ano e ainda não retornaram ao acervo. De acordo com as informações, durante esse período, os usuários poderão entregar as obras sem aplicação de penalidades. Segundo a bibliotecária Márcia Crispim Junior, o objetivo é

facilitar a devolução e estimular o uso responsável do acervo. "Normalmente, o prazo de empréstimo é de 14 dias. Dentro deste período o prazo pode ser renovado por duas vezes. O atraso implica a suspensão de novos empréstimos por 15 dias. Durante essa iniciativa, no entanto, queremos apenas incentivar o retorno dos livros para que possam estar disponíveis novamente a outros leitores", explicou a bibliotecária.

Paulínia discute sobre o futuro do gás de cozinha

Proposta prevê venda fracionada do botijão com igualdade

O município se tornou um dos centros de debate sobre o futuro do gás de cozinha no país durante o evento Liquid Gas Week, realizado entre primeiro semestre de 2025, no Rio de Janeiro

Entre as ideias apresentadas, está a possibilidade de o gás de cozinha ser vendido de forma fracionada: ou seja, o consumidor poderia abastecer apenas a quantidade desejada, em vez de adquirir obrigatoriamente os 13 kg completos do botijão modelo P13.

A proposta, cuja entrada em vigor está prevista para o primeiro trimestre de 2026, inclui mudanças significativas na forma como o gás de cozinha é comercializado no Brasil.

Insights

O especialista em GLP (gás liquefeito de petróleo) e gases especiais, Sérgio Balbino, foi convidado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para apresentar sugestões de modernização do setor. Ele defende que essa inovação traga mais liberdade de escolha ao consumidor, maior transparência e melhores condições de acesso ao combustível.

Entre as principais ideias está a possibilidade de o botijão P13 ser vendido de forma fracionada, permitindo que o consumidor abasteça a quanti-



Freepik

No Brasil, mais de 33 milhões de botijões de gás são vendidos todos os meses

dade desejada e não apenas os 13 quilos completos. Essa inovação representa um avanço em transparência, economia e liberdade de escolha. O tema foi levado ao ministro de Minas e Energia durante o evento por Balbino.

Atualmente, o modelo de comercialização do GLP é praticamente o mesmo há oito décadas. Quatro grandes distribuidoras concentram 92% do mercado, movimentando cerca de 33 milhões de botijões de 13 kg por mês.

Esse sistema faz com que o consumidor tenha de comprar sempre o botijão cheio, mesmo sem precisar de todo o gás. Estudos indicam que cerca de

500 gramas de gás permanecem dentro do botijão após o consumo, o que significa que o cliente paga por algo que não chega a utilizar — uma perda pequena individualmente, mas bilionária em escala nacional.

Mudança Social

A nova regulamentação proposta prevê rastreabilidade dos botijões, emissão obrigatória de nota fiscal e mecanismos de controle digital sobre a origem e o volume exato de gás fornecido. A ideia é que o consumidor pague apenas pelo que usa.

Além de reduzir desperdícios e custos logísticos, o novo sistema também tem impacto

social direto. Famílias de baixa renda poderão abastecer o botijão com o valor que couber no orçamento do mês, tornando o acesso ao gás de cozinha mais justo. Países como Estados Unidos, África do Sul e várias nações europeias já adotam modelos semelhantes.

Com a previsão de implementação em 2026, a mudança promete transformar o mercado de GLP no Brasil, estimulando a inovação e garantindo mais autonomia para o consumidor.

A expectativa é que, até a implementação, sejam realizados testes em diferentes regiões do país para avaliar a viabilidade técnica do novo modelo.

Poupatempo reinicia atendimento ao público no Paço Municipal de Valinhos

Divulgação/Prefeitura de Valinhos



Agora os moradores contam com um único local para resolver demandas do dia a dia

O Poupatempo iniciou oficialmente o atendimento no Paço Municipal de Valinhos. A transferência do posto, da região do São Marcos para a área central, representa um importante avanço na modernização dos serviços públicos, reunindo em um único espaço os atendimentos estaduais e municipais de forma integrada e eficiente.

Agora, os moradores de Valinhos contam com um único local para resolver diferentes demandas do dia a dia — desde serviços municipais até estaduais — de maneira mais acessível, rápida, prática e organizada.

Entre os serviços estaduais disponíveis no Poupatempo estão a primeira habilitação, renovação e segunda via da CNH, licenciamento e transferência de veículos, emissão de carteira de identidade, atestado de antecedentes criminais, entre outros. O atendimento dos serviços estaduais continua sen-

do feito mediante agendamento, que pode ser realizado pelo site poupatempo.sp.gov.br, pelo aplicativo ou diretamente no totem instalado no Paço Municipal.

Serviços municipais

Com a integração, diversos serviços municipais também passam a funcionar dentro do Poupatempo. O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) deixa a Rua Dr. Cândido Ferreira e se junta ao Banco do Povo, Cadastro Único, DAEV, Execução Fiscal, Fazenda, Junta Militar e Sebrae Aqui, todos agora atendendo pelo mesmo sistema unificado.

Novo horário

Com a integração, todos os serviços passam a funcionar das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira. O portão do Paço Municipal, contudo, continua com horário de abertura às 8h30.

Aos sábados

De acordo com as informações outra novidade é que, a partir de 1º de novembro, os serviços passam a funcionar também aos sábados, das 9h às 13h, oferecendo mais flexibilidade para a população. Com a mudança, Valinhos será a primeira Prefeitura da região a oferecer atendimento aos sábados.

Acesso facilitado

Agora, o Poupatempo está localizado a apenas 200 metros do Terminal Rodoviário, que, esse ano, passou a permitir que os usuários do transporte público possam se deslocar até o centro da cidade e retornar em até 120 minutos sem custo adicional de passagem, garantindo maior acessibilidade e comodidade à população.

As ações integram o programa de revitalização da região central de Valinhos, que busca valorizar um dos espaços mais tradicionais da cidade.

‘Fazendo Arte’ abre mostra em Vinhedo

Foi aberta a Mostra Cultural “Fazendo Arte”, em Vinhedo. A cerimônia de abertura ocorreu no Centro de Exposições e Galeria de Artes Edilson Caldeira, onde foi inaugurada a exposição com obras desenvolvidas pelos participantes do Núcleo de Artes Visuais e Técnicas Manuais.

De acordo com as informações, nesta edição, cerca de 2.100 alunos das modalidades de dança, teatro, música e artes visuais apresentarão ao público o resultado das atividades realizadas ao longo do ano, reforçando o papel formativo das oficinas e sua importância na democratização do acesso à cultura e às práticas artísticas na cidade.

A mostra reúne produções das oficinas de grafite, desenho e história da arte, costura criativa e patchwork, iniciação à história em quadernos, cerâmica artística e pintura em óleo sobre tela, evidenciando o aprimoramento técnico, a criatividade e a expressão artística dos alunos.

As oficinas culturais são gratuitas, ministradas por uma equipe de 24 oficinairos e contemplam 30 modalidades de cursos oferecidos em centros culturais, escolas municipais e no Bem Viver, ampliando o alcance da formação artística para diferentes públicos e faixas etárias.

A exposição “Fazendo Arte” fica aberta para visitação até 28 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 13h, no Centro de Exposições e Galeria de Artes Edilson Caldeira.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Evento tradicional apresenta variados produtos

Feira de Artesanato durante todo o mês em Sorocaba

Foi divulgado o calendário da tradicional Feira de Artesanato de Sorocaba. A programação de novembro iniciou esta semana na Praça Cel. Fernando Prestes e segue até sábado (8). Entre os dias 10 e 14 de novembro, os artesãos seguem para a Praça Carlos de Campos. De 17 a 21 de novembro, a Feira do Artesanato acontecerá na Praça da Maçonaria. Por fim, de 24 a 28 de novembro, a Feira do Artesanato passa a acontecer no

Largo do Rosário. O horário de funcionamento é sempre das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira, e das 9h às 14h, aos sábados. A Feira de Artesanato apresenta artigos em crochê e tricô, bijuterias, peças decorativas, artigos em couro, mosaicos, quadros, porcelanas, roupas e acessórios para pets, plantas ornamentais, entre outros. Terão também barracas de comidas típicas brasileiras e internacionais.

Taubaté recebe Mostra de Cinema

Taubaté recebe a partir desta terça-feira (4) a Mostra de Cinema Independente, com exposições gratuitas em diferentes espaços da cidade. A programação segue até 13 de novembro (quinta-feira que vem) e reúne produções locais e regionais, com obras que exploram temas diversos e destacam o talento de

criadores independentes. A Mostra, que conta com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, busca democratizar o acesso ao audiovisual e fortalecer o cenário cultural taubateano, levando o cinema para espaços comunitários e instituições parceiras. Todas as sessões contam com acessibilidade em Libras.

Divulgação/Prefeitura de Lençóis Paulista



A entrada é gratuita, mediante ingresso solidário

Lençóis Paulista recebe Renato Teixeira e Orquestra

A Secretaria de Cultura de Lençóis Paulista recebe, no próximo dia 8 de novembro, às 20h, no Teatro Municipal Adélia Lorenzetti, o espetáculo Renato Teixeira e Orquestra de Heliópolis. O público poderá viver uma noite inesquecível, que une os grandes clássicos da música erudita à sensibilidade e poesia de Renato Teixeira. O evento integra a programação cultural permanente da cidade e reafirma o compromisso

da Prefeitura em promover o acesso democrático à arte, à música e à cultura de qualidade. A entrada é gratuita, mediante ingresso solidário: cada espectador pode contribuir com 2 litros de leite longa vida, que serão destinados a instituições beneficentes de Lençóis Paulista. A troca de ingressos acontece a partir do dia 3 de novembro (segunda-feira), às 12h, na Casa da Cultura “Prof.ª Maria Bove Coneglian”.

Cinema negro em Jundiaí

Como parte das ações do Mês da Consciência Negra 2025 em Jundiaí, a programação da Sala São Paulo-Minas do Espaço Expressa da iniciativa Pontos MIS trará as exposições gratuitas de filmes temáticos. A entrada é gratuita e por ordem de chegada, conforme a classificação etária de cada obra. A estreia ficará por conta de “Kasa

Branca”, de Luciano Vidigal, na quinta-feira (06), às 19h. O filme de 2025 conta a história de Dé, um adolescente negro da periferia da Chatuba, Rio de Janeiro, que recebe a notícia de que sua avó, Almerinda, está na fase terminal da doença de Alzheimer. Confira a programação completa no site da Prefeitura de Jundiaí.



Divulgação

Inscrições para apartamentos do Programa Minha Casa, Minha Vida vão até dia 16 de novembro

Ribeirão Preto abre 128 unidades habitacionais

Podem se cadastrar famílias com renda de até R\$ 2.850,00

A Prefeitura de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação, iniciou nesta semana o cadastramento de famílias de baixa renda para uma das 128 unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV). As inscrições podem ser realizadas até o dia 16 de novembro.

Os imóveis serão financiados com valores abaixo dos praticados pelo mercado e contam com subsídios que podem chegar a 95% do valor total. As parcelas terão valores a partir de R\$ 80, sem juros, com pagamento em até 60 meses.

As inscrições podem ser feitas

de forma online, pelo site www.ribeiraopreto.sp.gov.br/sis-habitacao, ou presencialmente, na sede da Secretaria. Podem participar famílias com renda bruta mensal de até R\$ 2.850.

Habitações

De acordo com o secretário de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação, Claudio Almeida, esta primeira seleção. “Estamos abrindo o primeiro processo seletivo desde 2017 para a destinação de 128 moradias. Esse é um programa que reforça o compromisso da gestão pública com a população, oferecendo finan-

ciamentos acessíveis para que as famílias possam conquistar moradias dignas, com segurança e qualidade de vida”, afirmou Claudio Almeida, secretário de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação.

Nesta primeira fase, as moradias correspondem a apartamentos em construção no Jardim Antônio Palocci, na região Leste, com previsão de entrega em junho de 2026.

Para realizar a inscrição online, é necessário possuir e-mail válido e informar o CPF de todos os membros da família. Dúvidas, informações adicionais ou agendamentos para inscrições presenciais podem ser

solicitados pelo telefone (16) 3977-9147

Podem participar do processo famílias com renda bruta mensal de até R\$ 2.850 que vivam em situação de déficit habitacional, como moradias precárias, coabitação, adensamento excessivo, ônus elevado com aluguel ou situação de rua, desde que o responsável seja maior de 18 anos ou emancipado.

Não podem se inscrever pessoas que já possuam casa própria com estrutura adequada, financiamento habitacional com uso do FGTS ou que tenham recebido benefício habitacional nos últimos dez anos.

São José dos Campos comemora o reconhecimento do ‘Educação 5.0’

Cláudio Vieira/Prefeitura de São José dos Campos



O programa transforma a maneira de ensinar e aprender

A cidade de São José dos Campos alcançou novo patamar ao ver seu programa Educação 5.0 reconhecido nacionalmente. O programa da Prefeitura de São José dos Campos recebeu o Prêmio Brasil Digital Ozires Silva – edição 2025, uma das mais relevantes premiações em inovação e transformação digital no Brasil.

Nova cultura

Lançado em 2021, o programa Educação 5.0 da rede de ensino municipal tem por missão consolidar uma nova cultura educacional. Ele vai além da renovação física de ambientes, estimula espaços mais modernos, interativos e inclusivos, e o uso da tecnologia promovendo a aprendizagem ativa e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Entre os focos do programa estão competências socioemocionais, como: pensamento crítico, criatividade, autonomia, e outras habilidades que preparam crianças, adolescentes e jovens para os desafios da sociedade contemporânea. O

projeto despertou até interesse internacional, em abril deste ano, uma equipe de um jornal japonês esteve em São José dos Campos para conhecer a iniciativa.

Importância

“Esse prêmio é dedicado a cada professor, aluno e família de São José dos Campos, a todos que acreditam na transformação pela educação. É o re-

conhecimento de que estamos no caminho certo. Esse prêmio reforça nossa convicção de que cada criança merece acesso a uma educação que a inclua, a desenvolva e a faça protagonista da própria história”, declarou a equipe técnica da Secretaria de Educação e Cidadania.

O reconhecimento nacional fortalece o compromisso da rede municipal com práticas que promovem equidade,

inclusão e qualidade no ensino.

Premiação

Em cerimônia realizada esta semana em São Paulo, a entrega do prêmio confirma toda a relevância das ações institucionais.

O reconhecimento é concedido pelo Instituto Brasil Digital, que destaca projetos com impacto social, inovação e maturidade digital. No anúncio divulgado em setembro, a Prefeitura já havia informado que o programa foi incluído como “Destaque Nacional”, por transformar a forma de ensinar e aprender nas escolas municipais.

De acordo com as informações do órgão, com o prêmio em mãos, a rede municipal de São José dos Campos reforça que vai avançar ainda mais no programa Educação 5.0 ampliando espaços, fortalecendo a formação de professores, incorporando tecnologia com sentido pedagógico e cuidando para que a inovação ande junto com o afeto, a colaboração e a construção de um futuro com oportunidades.

Jundiaí recebe a Expo Profissões 2025

Jundiaí se prepara para receber, neste final de semana, uma das maiores feiras de orientação profissional da região: a Expo Profissões 2025, que acontece nos dias 6, 7 e 8 de novembro, no Parque da Uva, das 10h às 18h. A entrada é gratuita e o evento promete movimentar a cidade com uma programação voltada à empregabilidade, educação e tecnologia.

Realizada pela Associação de Tecnologia e Inovação de Jundiaí (ATIJ) e com apoio da Prefeitura de Jundiaí, a feira é uma iniciativa dedicada a ajudar estudantes a escolherem

seus caminhos no mercado de trabalho.

O evento contará com palestras, testes vocacionais, estandes de universidades e escolas técnicas, além do Pavilhão de Carreiras, que reunirá empresas e agências de emprego com oportunidades abertas.

Outro destaque será o espaço de tecnologia da ATIJ, com apresentações sobre tendências e transformação digital, reforçando o papel de Jundiaí como polo em ciência e tecnologia. O evento ainda oferece uma praça de alimentação com foodtrucks

e área de convivência para o público.

O evento também está alinhado ao eixo Inova+, iniciativa da Prefeitura de Jundiaí que junta ciência, tecnologia e inovação.

Para o diretor de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Tiago Antunes, a iniciativa reforça o compromisso da cidade. “Eventos como a Expo Profissões são essenciais para inspirar os jovens e mostrar que o futuro pode ser construído a partir

de escolhas bem informadas. Jundiaí tem um ecossistema de inovação e desenvolvimento que valoriza o talento e o aprendizado”, destacou.

De acordo com o vice-presidente da ATIJ e coordenador da feira, Rodrigo Malagoli, a expectativa é reunir milhares de visitantes durante o evento. “Muitos jovens saem do ensino médio sem saber qual caminho seguir. Nossa proposta é oferecer um ambiente prático e inspirador, onde eles possam conhecer de perto diferentes áreas”.



IAC: o legado imperial que fez florescer a ciência agrícola no país

Por Ana Carolina Martins

Nascido no calor da cafeicultura do século XIX e idealizado como resposta aos problemas técnicos que afligiam a principal riqueza de exportação do país, o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) nasceu por decisão imperial e permanece até hoje como marco científico e arquitetônico da cidade. Fundado oficialmente em 27 de junho de 1887, como Estação Agronômica Imperial de Campinas, o Instituto foi idealizado a partir de uma ação do governo imperial, tendo entre seus “pais fundadores” o imperador D. Pedro II, figura-chave no estímulo às ciências agrárias no Brasil.

A motivação principal era impulsionar o desenvolvimento científico da agricultura, especialmente do café, que era a base da economia brasileira. Havia uma preocupação crescente com a produtividade, doenças nas lavouras e a necessidade de formação técnica para os agricultores”, explica Regina Célia de Matos Pires, pesquisadora e vice-coordenadora do IAC.

A iniciativa representou uma aposta ousada: aplicar o método científico à agricultura tropical. O imperador, que estudava Darwin e frequentava academias científicas internacionais, via, na agronomia, um campo capaz de libertar o Brasil da dependência de técnicas coloniais e de aprimorar o cultivo do café — principal produto de exportação do país. “O Império compreendeu que a ciência era o futuro da lavoura”, escreveria anos depois o agrônomo Franz Wilhelm Dafert, austríaco contratado para dirigir a nova instituição.

Contexto

A gênese institucional do IAC está intrinsecamente relacionada ao contexto econômico da época e a Lei Orçamentária imperial e projetos do Ministério da Agricultura resultaram na instalação, entre 1887 e 1888, de laboratórios, coleções e do edifício-sede — o famoso Prédio D. Pedro II, projetado por Henrique Florence, hoje tombado como patrimônio — localizado no bairro Jardim Guanabara, em Campinas (SP).

A construção, com sua fachada neoclássica e corredores que guardam coleções botânicas centenárias, passou por restaurações nos últimos anos para preservar tanto o patrimônio material quanto a memória científica ali produzida. “Resalta-se que o IAC desenvolveu as bases da agricultura tropical no Brasil. Assim, todas as demais instituições de pesquisa agronômica que foram criadas encontraram o trabalho desenvolvido e em construção pelo IAC”, aponta a pesquisadora.

A estruturação

O primeiro quadro técnico do instituto reu-

CURIOSIDADES SOBRE O IMPERADOR CIENTISTA

Fascínio pela ciência

Foi membro de academias científicas internacionais, como o Instituto Histórico de Paris e a Academia de Ciências de Lisboa. Correspondia-se com cientistas de renome, entre eles Louis Pasteur, Alexander Graham Bell e Charles Darwin.

O imperador da fotografia

Entre os primeiros chefes de Estado do mundo a se interessarem por fotografia, D. Pedro II possuía câmeras e até montou um laboratório fotográfico particular no Paço de São Cristóvão. Incentivou o registro visual das obras e paisagens do Império.

Tecnologia e invenção

Foi um dos primeiros brasileiros a usar o telefone, após receber de Graham Bell um aparelho experimental. Acompanhou também a chegada da luz elétrica, assistindo às primeiras demonstrações públicas do novo sistema.

Viagens e contatos culturais

Visitou países da Europa, o Egito e o Oriente Médio, anotando tudo em diários detalhados. Nessas viagens, reuniu obras de arte, instrumentos científicos e livros que hoje integram acervos de instituições brasileiras e estrangeiras.

Patrono da pesquisa agrícola

Defensor de uma “ciência aplicada ao campo”, apoiou a criação de estações agronômicas, jardins botânicos e museus de história natural.

Simplicidade

Conhecido pela sobriedade, D. Pedro II tinha hábitos simples: tomava café preto, escrevia cartas de próprio punho e gostava de dormir nas redes. Recusou privilégios após a queda da monarquia, morrendo em modéstia, no exílio, em Paris, em 1891.

niu especialistas estrangeiros e nacionais, tendo Dafert como o primeiro diretor-geral técnico do IAC, com a missão de estruturar as linhas de pesquisas, como a análise de solos, caracterização de cultivares e experimentação agrícola voltada, sobretudo, ao café.

Embora nascido de um ato imperial, o IAC passou, em 1892, para a tutela da administração estadual de São Paulo — uma mudança que refletiu a transição político-institucional do Brasil após a Proclamação da República (1889) — mantendo-se, contudo, a vocação científica e a relevância para a economia cafeeira paulista. A partir daí, o instituto se consolidou como referência técnica, ampliando as coleções, estações experimentais e linhas de pesquisa, que perduraram pelo século XX.

Visita do imperador

A presença de D. Pedro II, na história local, não se limita à assinatura de leis. Registros e estudos históricos confirmam a visita do imperador a Campinas em 1886, um ano antes da fundação oficial do IAC, ocasião em que o imperador e a imperatriz, D. Teresa Cristina, receberam homenagens e participaram de atividades culturais e científicas na cidade. Além de um reconhecimento institucional, a ligação

do IAC ao nome de D. Pedro II tornou-se um símbolo do projeto modernizador que a ciência representava para o Império.

Legado

Ao longo dos mais de 130 anos de existência, o IAC concentrou coleções arbóreas e herbários, inovou no melhoramento de cultivares (incluindo dezenas de variedades de café) e constituiu um banco de dados vivo sobre solos e plantas de clima tropical e subtropical. Hoje, além das funções técnico-científicas, o complexo serve como equipamento cultural e educativo — promovendo visitas, exposições e ações de difusão científica que lembram suas origens e celebram a arquitetura do Prédio D. Pedro II. Instituições públicas e órgãos de preservação reconhecem sua importância patrimonial e científica.

O IAC completou 138 anos em 27 de junho de 2025, reafirmando a sua relevância histórica e científica como uma das instituições de pesquisa agrícola mais antigas e prestigiadas do Brasil. A data foi celebrada com o anúncio de 20 novas cultivares desenvolvidas nos últimos doze meses da celebração, abrangendo diferentes espécies, como feijão, cana-de-açúcar, citros, batata, batata-doce, milho e painço.

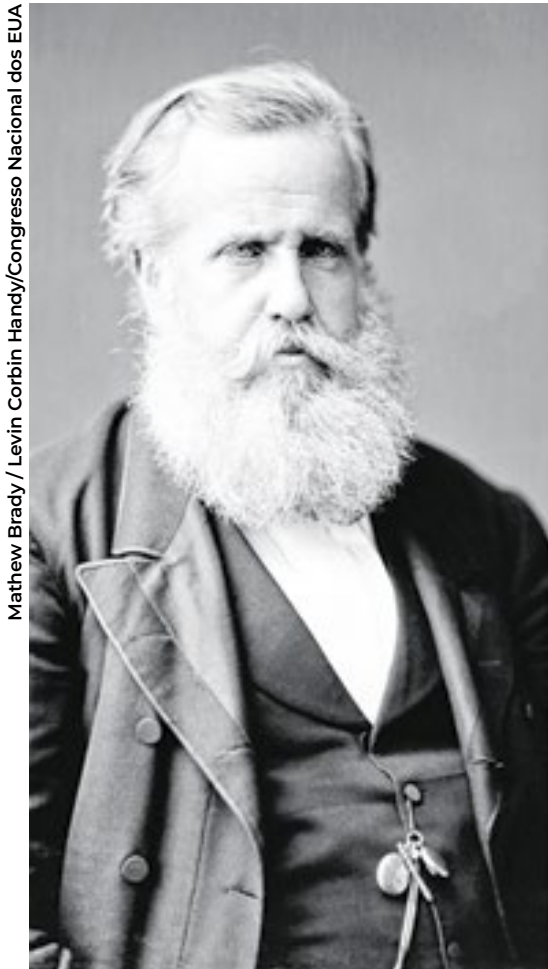


Imagem de D. Pedro II

Desmante

Embora o instituto reúna um histórico extremamente relevante, nem tudo são flores... Há informações e denúncias relativas a ações de desmante por parte do governo de SP, envolvendo a paralisação de estudos e experimentos por falta de pesquisadores, além da comercialização de áreas usadas para os estudos. Em 2024, por exemplo, um levantamento realizado pela Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC) detectou que linhas para o melhoramento de hortaliças, triticales, grão de bico, manga, cacau, trigo, aveia, cevada, mamona, girassol, amendoim e até arroz estavam paralisadas.

Vida que segue...

IAC, com base nas informações divulgadas, tem como principais linhas e projetos de pesquisa: o desenvolvimento de novas cultivares para o setor agrícola; o melhoramento genético, que é uma das atividades centrais, desenvolvendo, variedades mais produtivas, resistentes a pragas, doenças e estresses ambientais; pesquisa em solos, recursos ambientais e ecofisiologia e serviços técnicos e analíticos, fornecendo análises de solo, apoio para agricultores e transferência de tecnologia para produtores por meio de recomendações de cultivo.